

**CAFÉS DO
BRASIL**

Fundo de Defesa da Economia Cafeeira

Funcafé

Relatório de atividades · 2014

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria de Produção e Agroenergia

Fundo de Defesa da Economia Cafeeira

Funcafé

Relatório de atividades · 2014

Missão Mapa

*Promover o desenvolvimento sustentável
e a competitividade do agronegócio
em benefício da sociedade brasileira.*

Brasília - DF

Março/2015

© **2015 Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.**

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens desta obra é do autor.

Ano: 2015

Elaboração, distribuição, informações

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

Secretaria de Produção e Agroenergia

Departamento do Café

Esplanada dos Ministérios, Bloco D, 7º andar

CEP: 70043-900, Brasília-DF

Fone: (61) 3218-2147 / 2194

Fax: (61) 3322-0337

www.agricultura.gov.br

e-mail: spae@agricultura.gov.br

Central de Relacionamento: 0800 704 1995

Coordenação Editorial: Assessoria de Comunicação Social

Sumário

Lista de siglas

Introdução

Fundo de Defesa da Economia Cafeeira

Execução orçamentária

Demonstrativo de receita

Financiamentos ao agronegócio café

Distribuição dos recursos e contratação de agentes financeiros

Aplicação dos recursos desembolsados

Beneficiários atendidos

Reembolso ao Funcafé e remuneração dos agentes financeiros

Levantamento da safra de café e custos de produção

Safra brasileira de café

Área cultivada

Produção

Produtividade

Custos de produção

Programa de Pesquisa e Desenvolvimento do Café

Evolução da cafeicultura nas duas últimas décadas

Foco de atuação das pesquisas do Consórcio Pesquisa Café

Atuação do Consórcio Pesquisa Café em 2014

Projetos / Ações de Pesquisa

Programa de Bolsas e Auxílio do Consórcio Pesquisa Café

5	Ações de Transferência de Tecnologia	41
9	Cultivares de café lançadas por instituições consorciadas	42
12	Capacitação e Treinamento de Extensionistas	43
12	Comunicação Organizacional e para Transferência de Tecnologia	44
14	Publicações técnico-científicas	44
17	Observatório do Café - Agropensa da Embrapa	44
17	IX Simpósio de Pesquisa dos Cafés do Brasil	44
18	Gestão e Administração do Programa de Pesquisa do Café	45
20	Capacitação de Técnicos e de Produtores do Agronegócio Café	48
30	Desenvolvimento da Cafeicultura em Minas Gerais -	48
33	Qualificação, Assistência Técnica e Extensão Rural	
33	Programa de Difusão e Transferência de Tecnologia Cafeeira	49
33	Promoção do Café Brasileiro	51
34	15º Simpósio Nacional do Agronegócio Café (15º Agrocafé)	51
35	13º Concurso de Qualidade Cafés da Bahia	51
35	22º Seminário do Café da Região do Cerrado Mineiro	51
37	18º Simpósio Sobre Cafeicultura de Montanha	52
37	26 th Annual SCAA Exposition, SCAE World of Coffee 2014 e	52
38	SCAJ World Specialty Coffee Conference & Exhibition 2014	
38	The 13th Seoul Int'l Cafe Show 2014	53
38	Organização Internacional do Café	55
40	Conselho Deliberativo da Política do Café e Comitês Diretores	59

Lista de siglas

AAAS	<i>Associação Americana para o Avanço da Ciência</i>	Cenargen	<i>Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia</i>
Abic	<i>Associação Brasileira da Indústria de Café</i>	Central ES	<i>Cooperativa Central de Crédito do Espírito Santo</i>
Abics	<i>Associação Brasileira da Indústria de Café Solúvel</i>	CMN	<i>Conselho Monetário Nacional</i>
Acarpa	<i>Associação dos Cafeicultores da Região de Patrocínio</i>	CNA	<i>Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil</i>
Aciam	<i>Associação Comercial, Industrial e Agronegócios de Manhuaçu</i>	CNC	<i>Conselho Nacional do Café</i>
AESA	<i>Autoridade Europeia para Segurança dos Alimentos</i>	Conab	<i>Companhia Nacional de Abastecimento</i>
Agrocredi	<i>Cooperativa de Crédito em Guaxupé e Região</i>	Coocafé	<i>Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Lajinha</i>
AIC	<i>Acordo Internacional do Café</i>	Coopacredi	<i>Cooperativa de Crédito de Patrocínio e Região</i>
Assocafé	<i>Associação dos Produtores de Café da Bahia</i>	Cooxupé	<i>Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé</i>
APTA	<i>Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios</i>	Credialp	<i>Cooperativa de Crédito da Região de Alpinópolis</i>
Bancoob	<i>Banco Cooperativo do Brasil S/A</i>	Credicarmo	<i>Cooperativa de Crédito Rural de Carmo do Rio Claro</i>
Banestes	<i>Banco do Estado do Espírito Santo</i>	Crediminas	<i>Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.</i>
BID	<i>Banco Interamericano de Desenvolvimento</i>	Credivar	<i>Cooperativa de Crédito Rural e de Pequenos Empresários</i>
BSCA	<i>Associação Brasileira de Cafés Especiais</i>	DCAF	<i>Departamento do Café</i>
Cadin	<i>Cadastro Informativo dos Créditos não Quitados do Setor Público Federal</i>	DOU	<i>Diário Oficial da União</i>
CATI	<i>Coordenadoria de Assistência Técnica Integral</i>	EBDA	<i>Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola</i>
CDPC	<i>Conselho Deliberativo da Política do Café</i>	Emater-MG	<i>Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas</i>
CDAI/CAFÉ	<i>Comitê Diretor do Acordo Internacional do Café</i>	Emater-PR	<i>Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural</i>
CDPD/CAFÉ	<i>Comitê Diretor de Pesquisa e Desenvolvimento do Café</i>	Emater-RO	<i>Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia</i>
CDPE/CAFÉ	<i>Comitê Diretor de Planejamento Estratégico do Agronegócio Café</i>	Embrapa	<i>Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária</i>
CDPM/CAFÉ	<i>Comitê Diretor de Promoção e Marketing do Café</i>	Epamig	<i>Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais</i>
Cecafé	<i>Conselho dos Exportadores de Café do Brasil</i>	Esalq	<i>Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz</i>
CEFET-MG	<i>Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais</i>	FAC	<i>Financiamento para Aquisição de Café</i>

FCPB	<i>Fundo Comum para Produtos Básicos</i>	OEPAS	<i>Organizações Estaduais de Pesquisa Agropecuária</i>
FGTS	<i>Fundo de Garantia por Tempo de Serviço</i>	OIC	<i>Organização Internacional do Café</i>
Funcafé	<i>Fundo de Defesa da Economia Cafeeira</i>	ONGs	<i>Organizações Não Governamentais</i>
FunProcafé	<i>Fundação de Apoio à Tecnologia Cafeeira</i>	P&D&I	<i>Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação</i>
IAC	<i>Instituto Agrônomo de Campinas</i>	PEDSCafeeiro	<i>Plano Estratégico para o Desenvolvimento do Setor Cafeeiro</i>
IB	<i>Instituto Biológico</i>	Pesagro-Rio	<i>Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado do Rio de Janeiro</i>
Iapar	<i>Instituto Agrônomo do Paraná</i>	PPA	<i>Plano Plurianual</i>
IEA	<i>Instituto de Economia Agrícola</i>	PNP&D/Café	<i>Programa Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento do Café</i>
IFES	<i>Instituto Federal do Espírito Santo</i>	PO	<i>Plano Orçamentário</i>
IFTM	<i>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro - Campus Uberaba</i>	Seab-PR/Deral	<i>Secretaria de Abastecimento do Paraná/Departamento de Economia Rural</i>
IFSM	<i>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - Campus Machado</i>	Siafi	<i>Sistema Integrado de Administração Financeira</i>
Incaper	<i>Instituto Capixaba de Pesquisa e Assistência Técnica e Extensão Rural</i>	SNCR	<i>Sistema Nacional de Crédito Rural</i>
INSS	<i>Instituto Nacional do Seguro Social</i>	SPAE	<i>Secretaria de Produção e Agroenergia</i>
ITAL	<i>Instituto de Tecnologias de Alimentos</i>	UCB	<i>Universidade Católica de Brasília</i>
IVA	<i>Imposto sobre Valor Agregado</i>	UE	<i>União Européia</i>
IWCA	<i>Aliança Internacional das Mulheres do Café</i>	UEL	<i>Universidade Estadual de Londrina</i>
JCSP	<i>Junta Consultiva do Setor Privado</i>	UENF	<i>Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro</i>
LOA	<i>Lei Orçamentária Anual</i>	UESB	<i>Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia</i>
MAPA	<i>Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento</i>	UF	<i>Unidade da Federação</i>
MCR	<i>Manual de Crédito Rural</i>	UFC	<i>Universidade Federal do Ceará</i>
MDA	<i>Ministério do Desenvolvimento Agrário</i>	UFES	<i>Universidade Federal do Espírito Santo</i>
MDIC	<i>Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior</i>	UFPA	<i>Universidade Federal de Lavras</i>
MF	<i>Ministério da Fazenda</i>	UFMG	<i>Universidade Federal de Minas Gerais</i>
MP	<i>Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão</i>	UFRRJ	<i>Universidade Federal do Rio de Janeiro</i>
MRE	<i>Ministério das Relações Exteriores</i>	UFSCAR	<i>Universidade Federal de São Carlos</i>
		UFU	<i>Universidade Federal de Uberlândia</i>

UFV	<i>Universidade Federal de Viçosa</i>
UFVJM	<i>Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucur</i>
UG	<i>Unidade Gestora</i>
UnB	<i>Universidade de Brasília</i>
UNESP	<i>Universidade Estadual de São Paulo – Araraquara – Instituto de Química</i>
Unicamp	<i>Universidade de Campinas</i>
UNIR	<i>Universidade Federal de Rondônia</i>
UNIFAL-MG	<i>Universidade Federal de Alfenas</i>
UNIFEI	<i>Universidade Federal de Itajubá</i>
UNIR	<i>Universidade Federal de Rondônia</i>
Uniube	<i>Universidade de Uberaba</i>
UO	<i>Unidade Orçamentária</i>
USP	<i>Universidade de São Paulo</i>
UTFPR	<i>Universidade Tecnológica Federal do Paraná</i>
WCR	<i>World Coffee Research</i>





INTRODUÇÃO

Introdução

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), por meio da Secretaria de Produção e Agroenergia (SPA) e do Departamento do Café (DCAF), procurou realizar no ano de 2014 as ações previstas no Objetivo 0661 - Promover a elaboração, execução e acompanhamento de políticas públicas do agronegócio café, de forma a possibilitar o desenvolvimento socioeconômico desse setor - do Programa 2014 - Agropecuária Sustentável, Abastecimento e Comercialização, constante do Plano Plurianual (PPA) 2012-2015.

Em relação às ações realizadas no ano de 2014, tendo como público-alvo produtores, pesquisadores, técnicos, associações, cooperativas, indústrias torrefadoras e de café solúvel, beneficiadores e exportadores, destacam-se:



- a)** Financiamentos ao agronegócio café de até R\$ 3,825 bilhões, com contratação de 26 agentes financeiros, sendo 19 bancos e sete cooperativas de crédito, atendendo a 11.662 beneficiários, sendo 8.145 atendidos com recursos do orçamento do exercício e 3.517 atendidos mediante contratos firmados ainda em 2013 com desembolso em 2014 (contratação de linhas de crédito que ultrapassam o exercício). Dentre os beneficiários estão: produtores, cooperativas, indústrias, torrefadores, beneficiadores e exportadores, distribuídos nas linhas de crédito de Custeio, Estocagem, Aquisição de Café (FAC), Contratos de Opções e de Operações em Mercados Futuros, Capital de Giro para Indústrias de Café Solúvel, de Torrefação e Cooperativas de Produção, e Recuperação de Cafezais Danificados;
- b)** Apoio ao Programa Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento do Café (PNP&D/ Café), coordenado pela Embrapa Café, para a execução de projetos de pesquisa selecionados por meio da Chamada 02/2013 da Embrapa Café;
- c)** Apoio ao Desenvolvimento da Cafeicultura em Minas Gerais - Qualificação, Assistência Técnica e Extensão Rural - e ao Programa de Difusão e Transferência de Tecnologia Cafeeira, mediante dois convênios;
- d)** Apoio à realização do 15º Simpósio Nacional do Agronegócio Café, BA; 18º Simpósio Sobre Cafeicultura de Montanha, MG; 22º Seminário do Café da Região do Cerrado Mineiro, MG; e 13º Concurso de Qualidade Cafés da Bahia, por meio de convênios;
- e)** Participação e promoção dos Cafés do Brasil nas feiras internacionais *26th Annual SCAA Exposition*, EUA; *SCAJ World Specialty Coffee 2014*, Japão; e *The 13th Seoul Int'l Cafe Show 2014*, Coreia do Sul, mediante dois convênios;
- f)** Levantamentos da safra de café e de custos de produção, promovidos pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

Para promover estas ações, observaram-se os normativos listados no quadro a seguir.

Normativo	Assunto
Decreto-Lei nº 2.295, de 21 de novembro de 1986	Cria o Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé).
Decreto nº 94.874, de 15 de setembro de 1987	Regulamenta o Funcafé.
Lei nº 9.239, de 22 de dezembro de 1995	Ratifica o Funcafé.
Lei nº 10.186, de 12 de fevereiro de 2001	O art 6º estabelece que os financiamentos com recursos do Funcafé somente podem ser implementados mediante aprovação de Resoluções específicas do Conselho Monetário Nacional (CMN).
Decreto nº 7.127, de 4 de março de 2010	Aprova a estrutura regimental do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), e dá outras providências.
Decreto nº 4.623, de 21 de março de 2003	Dispõe sobre o Conselho Deliberativo da Política do Café (CDPC).
Resolução CDPC nº 4, de 28 de novembro de 2006	Cria quatro Comitês Diretores com o objetivo de prestar assessoramento e avaliar os assuntos levados à deliberação do CDPC.
Resolução CDPC nº 5, de 29 de novembro de 2013	Inclui representante da Embrapa Café em três Comitês Diretores do CDPC.
Lei nº 12.593, de 18 de janeiro de 2012	Institui o Plano Plurianual da União para o período de 2012 a 2015 (PPA 2012-2015).
Lei nº 12.919, de 24 de dezembro de 2013	Dispõe sobre as diretrizes para a elaboração e execução da Lei Orçamentária de 2014.
Lei nº 12.952, de 20 de janeiro 2014	Lei Orçamentária Anual (LOA) - estima receita e fixa a despesa da União para o exercício financeiro de 2014.
Resolução CMN nº 4.325, de 25 de abril de 2014	Ajusta as normas de financiamento do Funcafé, inclusive o direcionamento de recursos de até R\$ 2,925 bilhões em 2014.
Resolução CMN nº 4.340, de 20 de junho de 2014	Ajusta as normas para financiamentos com recursos do Funcafé, inclusive direcionamento de recursos em 2014: Capital de giro indústrias de café solúvel, até R\$ 200 milhões; de torrefação de café, até R\$ 300 milhões, e cooperativas de produção: até R\$ 400 milhões, totalizando até R\$ 900 milhões, totalizando R\$ 3,825 bilhões em 2014.
Resolução CMN nº 4.353, de 31 de julho de 2014	Concede novo prazo de até 31 de outubro de 2014 para formalização da renegociação de parcelas de financiamentos rurais vinculados a lavouras de café arábica, prevista na Resolução nº 4.289/13.

O Brasil, em 2014, manteve sua posição de maior produtor e exportador mundial de café e de segundo maior consumidor do produto. A safra alcançou 45,35 milhões de sacas de 60 kg de café beneficiado, em 15 Estados, com destaque para Minas Gerais, que respondeu por 49,93% da produção nacional, seguido do Espírito Santo, São Paulo, Bahia, Rondônia e Paraná. A produção de café arábica teve queda de 15,6%, chegando a 32,31 milhões de sacas e a de café conilon teve aumento de 20%, chegando a 13,04 milhões de sacas.

No período de janeiro a dezembro de 2014, o café representou 6,9% das exportações,

que chegaram a 36,73 milhões de sacas de 60 kg, gerando uma receita de US\$ 6,66 bilhões e ocupando a 5ª posição no ranking de exportações do agronegócio brasileiro. Os principais destinos de café verde foram Alemanha, Estados Unidos, Itália, Bélgica e Japão; de café solúvel: Estados Unidos, Rússia, Japão, Ucrânia e Canadá; e de café torrado e moído: Estados Unidos, Argentina, Japão, Itália e França.

Dessa forma, o Relatório de Atividades do Funcafé de 2014 apresenta a prestação de contas da aplicação de recursos Fundo, a fim de demonstrar as ações desenvolvidas para a cafeicultura brasileira nesse exercício.

A close-up photograph of a coffee plant. In the foreground, a branch with several bright green, unripe coffee cherries is visible. The cherries are small and round, clustered together. Behind them, there are large, vibrant green leaves with prominent veins. In the background, out of focus, are white coffee flowers. The overall scene is lush and green, suggesting a healthy coffee plantation.

FUNDO DE DEFESA DA ECONOMIA CAFEJEIRA

Fundo de Defesa da Economia Cafeeira

No exercício de 2014, os recursos do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé), sob Gestão da Secretaria de Produção e Agroenergia (SPA) e do Departamento do Café (DCAF) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), foram aplicados de acordo com os limites orçamentários e financeiros disponibilizados no decorrer

do ano, com base na Lei Orçamentária Anual (LOA) nº 12.952/2014, no contexto do Objetivo 0661 do Programa Temático 2014 - Agropecuária Sustentável, Abastecimento e Comercialização do Plano Plurianual (PPA) 2012-2015, instituído pela Lei nº 12.593/2012, e respectivas iniciativas e ações/planos orçamentários.

Programa Temático 2014 - Agropecuária Sustentável, Abastecimento e Comercialização

Objetivo 0661 - Promover a elaboração, execução e acompanhamento de políticas públicas do agronegócio café, de forma a possibilitar o desenvolvimento socioeconômico desse setor

Iniciativas	Ação / Plano Orçamentário (PO)
02GM - Financiamentos ao agronegócio café	Ação 0012 - Financiamentos ao agronegócio café
02GT - Remuneração às instituições financeiras pela operacionalização de recursos do Funcafé nos financiamentos ao agronegócio café	Ação 0A27 - Equalização de juros nos financiamentos ao agronegócio café
Não há	Ação 4641 - Publicidade de Utilidade Pública (Programa Temático 2105 do MAPA)
02GP - Manutenção das Unidades Armazenadoras de Café	PO 0001 - Conservação dos estoques reguladores de café
0489 - Capacitação dos agentes do agronegócio café	PO 0002 - Capacitação de Técnicos e Produtores do Agronegócio Café
02GR - Promoção do café brasileiro no país e no exterior	PO 0004 - Promoção do Café Brasileiro
Não há	PO 0005 - Sistematização e gerenciamento do Desenvolvimento da cafeicultura (Programa Temático 2105 do MAPA)
02GN - Fomento da pesquisa, desenvolvimento e inovação em cafeicultura	PO 0006 - Pesquisa e Desenvolvimento em Cafeicultura
02GO - Informações do agronegócio café	Não há (Medida Institucional Normativa)

Execução orçamentária

Com base na LOA 2014, o Funcafé teve como dotação orçamentária o montante de R\$ 4.007.971.101,00 e a Reserva de Contingência de R\$ 26.491.481,00. Do limite para empenho liberado a esse Fundo, o valor total pago foi de R\$ 3.088.066.231,55, e as receitas arrecadadas foram de R\$ 2.785.755.377,40, conforme os demonstrativos a seguir.

Ressalta-se que as ações foram promovidas de acordo com os limites orçamentários e financeiros disponibilizados a esse Fundo no referido exercício.

Execução orçamentária do Funcafé, em 31-12-2014 (em R\$)

Órgão da Unidade Gestora (UG) Executora	Ação/Plano Orçamentário (PO)	LOA	Empenho emitido	Empenho liquidado	Valor Pago	Restos a Pagar inscrito
22905	Funcafé	Conservação dos Estoques Reguladores	400.000,00	-	-	-
22905	Funcafé	Publicidade de Utilidade Pública	2.000.000,00	-	-	-
22905	Funcafé	Promoção do Café Brasileiro	2.000.000,00	1.062.315,00	1.062.315,00	-
22000	MAPA/Funcafé	Sistematização e Gerenciamento do Desenvolvimento da Cafeicultura (Administração da Unidade)	40.720,90	40.720,90	35.720,90	5.000,00
22211	Conab		652.358,00	128.886,50	129.756,20	-
22905	Funcafé		27.328,78	27.328,78	27.328,78	-
22905	Funcafé	Capacitação de Técnicos e Produtores do Agronegócio Café	1.500.000,00	1.199.920,00	872.616,00	327.304,00
22202	Embrapa	Pesquisa e Desenvolvimento em Cafeicultura	6.032.964,77	6.032.964,77	638.238,53	5.394.726,24
26263	Universidade Federal de Lavras		216.345,06	216.345,06	6.876,97	209.468,09
Subtotal I		13.052.358,00	8.708.481,01	8.709.350,71	2.772.852,38	5.936.498,33
22905	Funcafé	Equalização de Juros nos Financiamentos	143.000.000,00	124.497.052,49	82.287.047,54	42.210.004,95
22905	Funcafé	Financiamentos ao Agronegócio Café	3.825.427.262,00	3.492.875.236,73	3.003.006.331,63	489.868.905,10
Subtotal II		3.968.427.262,00	3.617.372.289,22	3.617.372.289,22	3.085.293.379,17	532.078.910,05
Total geral (I + II)		4.007.971.101,00	3.626.080.770,23	3.626.081.639,93	3.088.066.231,55	538.015.408,38

Fonte: LOA 2014; Siafi Gerencial.



Demonstrativo da receita do Funcafé, em 31-12-2014 (em R\$)

Mês	180 Rendimento Taxa Selic junto aos agentes financeiros	180 Aplicações financeiras CTU	180 Juros de empréstimos	150 Parcelamento - outras multas /juros de mora	180 Restituição convênios exercício anterior	150 Outras indenizações	150 Alienação de estoque	180 Amortização de empréstimos	180-Div. Ativa Divida Ativa amortização de empréstimos	150-Div. Ativa Divida Ativa alienação de estoque	Restituição e retificação	Receita líquida	Acumulado mês a mês
Janeiro	4.954.050,55	17.991.323,07	10.503.972,43	2.588,25	5,32	-	-	235.439.943,73	168.286,97	15.100,76	-	-	268.957.900,15
Fevereiro	3.482.006,17	20.511.204,39	9.774.558,44	2.611,35	-	-	-	184.368.415,48	101.766,87	48.375,23	91.242.203,82	127.046.734,11	396.004.634,26
Março	1.958.573,51	18.147.991,79	10.158.166,54	2.633,22	-	-	-	194.095.566,51	86.480,42	16.103,94	20.149.732,56	204.315.783,37	600.320.417,63
Abril	3.563.882,69	23.414.701,16	7.401.188,45	2.655,68	22.035,31	-	27.648,31	240.579.121,56	122.135,08	13.668,21	7.780.471,82	267.366.564,63	867.686.982,26
Maiο	2.877.871,64	23.905.606,89	6.106.885,33	2.677,66	-	-	-	202.809.470,75	88.727,78	80.956,18	3.710.273,22	232.161.923,01	1.099.848.905,27
Junho	2.231.448,33	25.146.725,31	3.969.806,10	2.700,70	-	275.597,32	-	65.445.290,40	84.232,51	14.946,55	33.144.837,60	64.025.909,62	1.163.874.814,89
Julho	1.185.454,46	22.380.072,15	4.447.687,91	2.722,06	-	-	-	43.170.090,23	149.161,14	13.495,43	9.096.213,55	62.252.469,83	1.226.127.284,72
Agosto	2.909.145,56	16.985.594,33	17.400.361,81	6.421,02	-	357.487,48	-	113.150.978,64	289.416,39	54.738,31	12.971.871,20	138.182.272,34	1.364.309.557,06
Setembro	6.800.018,68	12.282.606,26	12.703.390,78	1.189,90	-	-	-	245.065.875,17	189.073,75	27.546,42	5.098.886,42	271.970.814,54	1.636.280.371,60
Outubro	14.508.832,30	10.148.411,85	15.974.333,23	1.205,14	-	-	48.021,04	311.670.391,39	629.131,51	12.556,55	12.033.518,85	340.959.364,16	1.977.239.735,76
Novembro	18.779.879,78	10.218.350,43	28.593.708,86	2.231,19	-	-	-	477.006.349,13	314.895,93	461.112,40	2.575.733,56	532.800.794,16	2.510.040.529,92
Dezembro	8.182.186,84	11.534.959,56	13.629.239,19	1.235,57	-	-	-	245.627.544,50	117.596,07	238.247,79	3.616.162,04	275.714.847,48	2.785.755.377,40
Retificação	(1.731.124,35)	-	(7.827.945,34)	-	-	(633.084,80)	-	(68.969.809,28)	6.209,62	-	-	-	-
Restituição	-	-	-	-	-	-	-	(122.381.521,42)	-	-	-	-	-
Fonte 150	-	-	-	30.871,74	-	-	75.669,35	-	-	996.847,77	-	1.103.388,86	-
Fonte 180	69.702.226,16	212.667.547,19	132.835.353,73	-	22.040,63	-	-	2.367.077.706,79	2.347.114,04	-	-	2.784.651.988,54	-
Total	69.702.226,16	212.667.547,19	132.835.353,73	30.871,74	22.040,63	-	75.669,35	2.367.077.706,79	2.347.114,04	996.847,77	-	2.785.755.377,40	-

Fonte: Siafi Gerencial.

Demonstrativo da receita do Funcafé, em 31-12-2014 (em R\$)

Mês	Rendimentos Taxa Selic juntos aos agentes financeiros			Juros de empréstimos			Amortização de empréstimos				Receita total acumulada mês a mês
	Receita bruta	Retificação	Receita líquida	Receita bruta	Retificação	Receita líquida	Receita bruta	Retificação	Restituição	Receita líquida	
Janeiro	4.954.050,55	24.918,32	4.929.132,23	10.503.972,43	54.223,42	10.449.749,01	235.439.943,73	32.170,92	6.058,27	235.401.714,54	250.780.595,78
Fevereiro	3.482.006,17	283.134,45	3.198.871,72	9.774.558,44	167.636,33	9.606.922,11	184.368.415,48	2.081.000,00	88.710.427,72	93.576.987,76	357.163.377,37
Março	1.958.573,51	432,58	1.958.140,93	10.158.166,54	414.635,64	9.743.530,90	194.095.566,51	2.834.251,39	16.900.412,95	174.360.902,17	543.225.951,37
Abril	3.563.882,69	96.451,59	3.467.431,10	7.401.188,45	11.016,81	7.390.171,64	240.579.121,56	4.930.787,07	2.742.216,35	232.906.118,14	786.989.672,25
Maio	2.877.871,64	31.967,44	2.845.904,20	6.106.885,33	94.728,25	6.012.157,08	202.809.470,75	3.583.577,53	-	199.225.893,22	995.073.626,75
Junho	2.231.448,33	88.499,97	2.142.948,36	3.969.806,10	172.611,14	3.797.194,96	65.445.290,40	26.726.466,49	5.881.662,68	32.837.161,23	1.033.850.931,30
Julho	1.185.454,46	46.411,86	1.139.042,60	4.447.687,91	355.607,93	4.092.079,98	43.170.090,23	5.607.056,29	3.087.137,47	34.475.896,47	1.073.557.950,35
Agosto	2.909.145,56	213.463,07	2.695.682,49	17.400.361,81	4.095.511,56	13.304.850,25	113.150.978,64	5.113.841,69	3.191.567,40	104.845.569,55	1.194.404.052,64
Setembro	6.800.018,68	-	6.800.018,68	12.703.390,78	395.465,19	12.307.925,59	245.065.875,17	3.225.250,00	1.478.171,23	240.362.453,94	1.453.874.450,85
Outubro	14.508.832,30	918.661,78	13.590.170,52	15.974.333,23	1.681.654,58	14.292.678,65	311.670.391,39	9.409.279,49	23.923,00	302.237.188,90	1.783.994.488,92
Novembro	18.779.879,78	2.833,81	18.777.045,97	28.593.708,86	14.950,83	28.578.758,03	477.006.349,13	2.206.100,19	358.063,67	474.442.185,27	2.305.792.478,19
Dezembro	8.182.186,84	24.349,48	8.157.837,36	13.629.239,19	369.903,66	13.259.335,53	245.627.544,50	3.220.028,22	1.880,68	242.405.635,60	2.569.615.286,68
Total	71.433.350,51	1.731.124,35	69.702.226,16	140.663.299,07	7.827.945,34	132.835.353,73	2.558.429.037,49	68.969.809,28	122.381.521,42	2.367.077.706,79	

Fonte: Siafi Gerencial.



A close-up photograph of a white ceramic cup filled with a light brown coffee, with wisps of white steam rising from the surface. The cup sits on a matching white saucer. Both are placed on a rustic, dark brown wooden surface. Scattered around the cup and saucer are numerous dark brown, roasted coffee beans. In the background, a portion of a burlap sack is visible, with a silver spoon resting inside it, also surrounded by coffee beans.

FINANCIAMENTOS AO AGRONEGÓCIO CAFÉ

Financiamentos ao agronegócio café

De acordo com o artigo 6º da Lei nº 10.186/2001, os recursos do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé) são concedidos segundo condições definidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), as quais são estabelecidas em Resoluções desse Conselho e consolidadas no Capítulo 9 do Manual de Crédito Rural (MCR).

A Lei Orçamentária Anual nº 12.952, de 20 de janeiro de 2014 (LOA 2014), destinou o montante de R\$ 3.825.427.262,00, para a Ação 0012 - Financiamentos ao Agronegócio Café, e R\$ 143.000.000,00 - Ação 0A27 - Equalização de Juros nos Financiamentos ao Agronegócio Café, custeadas com recursos do Funcafé.

Distribuição dos recursos e contratação de agentes financeiros

No exercício de 2014, o CMN estabeleceu, mediante as Resoluções 4.325, de 25 de abril de 2014, e nº 4.340, de 20 de junho de 2014, o seguinte direcionamento de recursos do Funcafé consignados no Orçamento Geral da União.

Linha de financiamento	Até R\$	Período de contratação
Custeio	845.000.000,00	1º de outubro de 2014 a 31 de julho de 2015
Estocagem	1.300.000.000,00	1º de abril de 2014 a 31 de janeiro de 2015
Aquisição de Café (FAC)	750.000.000,00	1º de abril de 2014 a 31 de dezembro de 2014
Contratos de Opções e de Operações em Mercados Futuros	10.000.000,00	1º de abril de 2014 a 28 de fevereiro de 2015
Capital de Giro Indústrias de Café Solúvel	200.000.000,00	até 31 de dezembro de 2014
Capital de Giro Indústrias de Torrefação	300.000.000,00	até 31 de dezembro de 2014
Capital de Giro Cooperativas de Produção	400.000.000,00	1º de julho de 2014 a 31 de março de 2015
Recuperação de Cafezais Danificados	20.000.000,00	janeiro a dezembro de 2014
Total	3.825.000.000,00	-

Fonte: Resoluções CMN nº 4.325/2014 e nº 4.340/2014.

A distribuição dos recursos entre os agentes financeiros que demandaram recursos do Funcafé para aplicação nas várias linhas de crédito instituídas em 2014, conforme o Aviso publicado pela SPAE no Diário Oficial da União (DOU), foi realizada com utilização de parâmetros e critérios eleitos pelos gestores desse Fundo, os quais findaram com a atribuição de nota de desempenho para cada agente financeiro.

Para o estabelecimento dos critérios considerou-se as seguintes informações de cada demandante, referentes ao ano anterior: quantidade de beneficiários atendidos com recursos do Funcafé; eficiência na aplicação de recursos recebidos do Fundo (percentual de recursos aplicados sobre o valor disponibilizado pelo Funcafé); renúncia de recursos contratados (percentual de renúncia dos valores contratados sobre os valores renunciados); percentual de devolução (valores liberados pelo Funcafé e não aplicados pela instituição financeira); e, participação do café na carteira das instituições financeiras.

Para contratar os recursos o agente financeiro deve comprovar credenciamento no Sistema Nacional de Crédito e Regularidade Fiscal com a Fazenda Federal, com o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e Cadastro Informativo de Créditos Não Quitados do Setor Público Federal (Cadin).

Todo recurso do Funcafé é contratado pelos beneficiários finais por meio de um agente financeiro. Esses agentes são parceiros e intermediários na execução da política pública e contribuem para a democratização do acesso ao crédito. Em 2014, 26 agentes financeiros atuaram nessas contratações, sendo 19 bancos e sete cooperativas. Dos R\$ 3,825 bilhões distribuídos pelo CMN, foram contratados R\$ 3,776 bilhões.

Contratações em 2014 (em R\$)

Agente financeiro	Valor total
Banco ABC Brasil S.A.	169.000.000,00
Banco Banestes S.A.	117.000.000,00
Banco Bicbanco S.A.	116.000.000,00
Banco BNP Paribas Brasil S.A.	87.000.000,00
Banco BPN Brasil Banco Múltiplo S.A.	89.000.000,00
Banco Bradesco S.A.	146.000.000,00
Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob)	346.000.000,00
Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais	8.000.000,00
Banco de Tokyo S.A.	48.000.000,00
Banco do Brasil S.A.	740.000.000,00
Banco Fibra S.A.	208.000.000,00
Banco Itaú Unibanco S.A.	287.000.000,00
Banco Original S.A.	63.000.000,00
Banco Pine S.A.	175.000.000,00
Banco RaboBank S.A.	155.000.000,00
Banco Ribeirão Preto S.A.	70.000.000,00
Banco Safra S.A.	144.000.000,00
Banco Santander Brasil S.A.	249.000.000,00
Banco Votorantim S.A.	91.000.000,00
Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais (Crediminas)	202.000.000,00
Cooperativa Central de Crédito do Espírito Santo (Central ES)	120.000.000,00
Cooperativa de Crédito de Livre Ad. da Região de Alpinópolis (Credialp)	8.000.000,00
Cooperativa de Crédito de Livre Ad. de Carmo do Rio Claro (Credicarmo)	3.000.000,00
Cooperativa de Crédito de Livre Ad. do Sudeste de MG e Nordeste de (Agrocredi)	65.000.000,00
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Patrocínio (Coopacredi)	30.000.000,00
Cooperativa de Crédito Rural e de Pequenos Empresários (Credivar)	40.000.000,00
Total	3.776.000.000,00

Fonte: SPAE/DCAF.

Aplicação dos recursos desembolsados

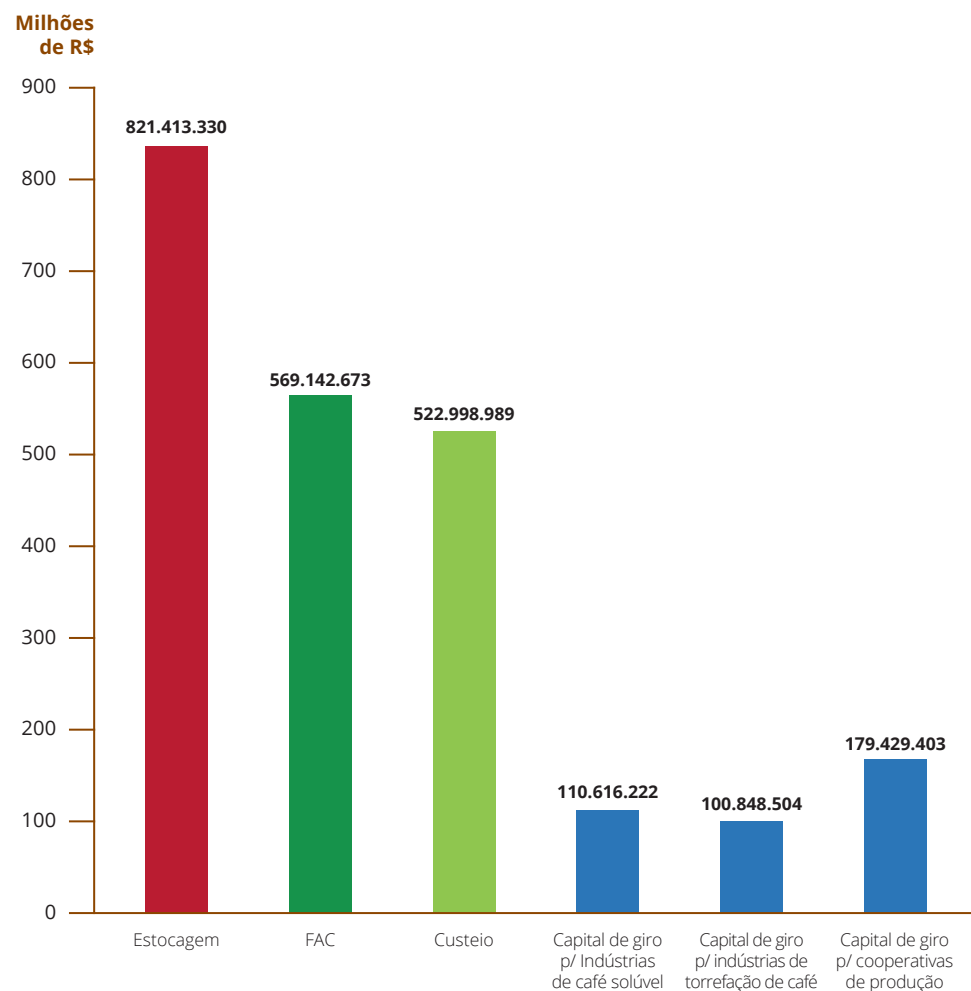
Até 31 de dezembro de 2014 havia sido comprovada a aplicação de 75,56% do valor desembolsado; 17,39% permaneciam nos agentes financeiros para aplicação nas linhas de crédito estocagem, custeio e capital de giro para cooperativa de produção; e 7,05% haviam sido devolvidos sem aplicação devido ao encerramento do prazo regulamentar para a contratação das demais linhas de crédito. A tabela "Desembolso e aplicações em 2014" apresenta o detalhamento desses valores e o gráfico seguinte ilustra as aplicações por finalidade do crédito.

Desembolsos e aplicações em 2014 (em R\$)

Agente Financeiro	Valor Disponibilizado (A)	Valor Devolvido s/ Aplicação (B)	Valor Total (A-B)	Valor Aplicado	Valor em Aplicação
Banco ABC Brasil S.A.	65.533.950	-	65.533.950	65.533.950	-
Banco Banestes S.A.	117.000.000	5.850.000	111.150.000	66.006.055	45.143.945
Banco Bicbanco S.A.	116.000.000	38.661.678	77.338.322	41.838.322	35.500.000
Banco BNP Paribas Brasil S.A.	60.259.837	87.651	60.172.186	60.172.186	-
Banco BPN Brasil Banco Múltiplo S.A.	41.581.568	-	41.581.568	38.981.568	2.600.000
Banco Bradesco S.A.	146.000.000	10.585.387	135.414.613	59.235.019	76.179.594
Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob	263.730.000	5.046.392	258.683.608	223.147.275	35.536.333
Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais	2.000.000	-	2.000.000	2.000.000	-
Banco de Tokyo S.A.	20.000.000	-	20.000.000	20.000.000	-
Banco do Brasil S.A.	576.000.000	136.809.909	439.190.091	226.997.507	212.192.584
Banco Fibra S.A.	198.000.000	7.000.000	191.000.000	191.000.000	-
Banco Itaú Unibanco S.A.	253.100.000	1.064.691	252.035.309	243.970.309	8.065.000
Banco Original S.A.	58.000.000	-	58.000.000	58.000.000	-
Banco Pine S.A.	159.249.915	15.823	159.234.092	157.234.092	2.000.000
Banco RaboBank S.A.	146.000.000	8.238.215	137.761.785	127.547.908	10.213.877
Banco Ribeirão Preto S.A.	47.500.000	500.000	47.000.000	38.380.000	8.620.000
Banco Safra S.A.	144.000.000	1.150.000	142.850.000	142.323.221	526.779
Banco Santander Brasil S.A.	208.070.980	-	208.070.980	208.066.837	4.142
Banco Votorantim S.A.	91.000.000	-	91.000.000	91.000.000	-
Cooperativa Crediminas	147.600.000	-	147.600.000	90.478.625	57.121.375
Cooperativa Central ES	64.121.695	-	64.121.695	64.121.695	-
Cooperativa Credialp	3.000.000	-	3.000.000	3.000.000	-
Cooperativa Credicarmo	-	-	-	-	-
Cooperativa Agrocredi	65.000.000	13.800	64.986.200	46.306.400	18.679.800
Cooperativa Coopacredi	22.000.000	-	22.000.000	21.962.000	38.000
Cooperativa Credivar	35.000.000	-	35.000.000	17.146.151	17.853.849
Total	3.049.747.945	215.023.546	2.834.724.399	2.304.449.121	530.275.278

Fonte: SPAE/DCAF, Siafi (valores referentes somente aos contratos firmados em 2014).

Valores aplicados por linha de crédito em 2014



Total aplicado no ano: R\$ 2.304.449,121

Beneficiários atendidos

O Capítulo 9 do Manual de Crédito Rural (MCR) estabelece os beneficiários dos recursos do Funcafé em cada linha de crédito instituída, a saber:

- a) financiamentos para custeio e estocagem de café:** cafeicultores e suas cooperativas de produção agropecuária;
- b) financiamentos para Aquisição de Café (FAC):** indústria torrefadora de café, indústria de café solúvel, beneficiadores, exportadores e cooperativas de cafeicultores que exercem atividades de beneficiamento, torrefação ou exportação de café;
- c) financiamentos de capital de giro para indústria de café solúvel, de torrefação de café e cooperativa de produção:** indústrias de café solúvel e de torrefação de café e cooperativas de produção localizadas no território nacional;
- d) financiamentos para recuperação de cafezais danificados:** cafeicultores que tiveram, no mínimo, 10% da área de suas lavouras cafeeiras danificadas por chuvas de granizo, geadas, vendavais ou outros fenômenos climáticos;
- e) financiamentos de contratos de opções e de mercados futuros:** cafeicultores e suas cooperativas de produção.

Em 2014, os financiamentos com recursos do Funcafé foram tomados por 11.662 beneficiários, sendo 3.517 atendidos com recursos provenientes de contratos firmados em 2013 entre agentes financeiros e o Ministério, com datas de contratação de linhas de crédito também realizadas no exercício de 2014, e 8.145 beneficiários atendidos com recursos de contratos firmados com base nas Resoluções CMN nº 4.325/2014 e nº 4.340/2014.

As aplicações ocorreram em 17 Unidades da Federação (UF): Minas Gerais, São Paulo, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, Alagoas, Ceará, Bahia, Pernambuco, Paraíba, Mato Grosso do Sul, Acre, Rondônia, Distrito Federal e Goiás. Minas Gerais absorveu 54,1% do valor aplicado.

A tabela seguinte apresenta o detalhamento da aplicação de R\$ 2.709.710.330,78 por linha de crédito e UF, sendo que R\$ 405.261.209,71 foram recursos provenientes dos contratos firmados entre os agentes financeiros e o Ministério ainda em 2013, e R\$ 2.304.449.121,07 foram recursos provenientes dos contratos firmados em 2014.

Aplicados em 2014, por linha de crédito e UF (em R\$)

UF / Linha de Crédito	Estocagem	FAC	Custeio	Giro Café Solúvel	Giro Torrefação de Café	Giro Cooperativas de Produção	Total Aplicado	(%) sobre o Aplicado
MG	621.256.458	243.732.504	274.241.928	3.000.000	18.292.900	86.100.000	1.246.623.790	54,1
SP	113.866.924	174.255.818	87.838.449	57.790.000	34.230.000	34.700.000	502.681.191	21,8
ES	59.608.600	123.132.132	154.457.441	20.410.000	11.560.000	13.700.000	382.868.173	16,6
RJ	-	-	-	-	2.000.000	-	2.000.000	0,1
RS	-	-	-	-	1.666.666	-	1.666.666	0,1
PR	18.345.543	10.595.647	-	29.416.222	17.313.000	42.999.915	118.670.328	5,1
SC	-	-	-	-	660.000	1.929.488	2.589.488	0,1
AL	-	5.405.288	-	-	2.548.938	-	7.954.225	0,3
CE	-	10.021.283	-	-	3.120.000	-	13.141.283	0,6
BA	6.000.000	-	4.411.868	-	4.245.000	-	14.656.868	0,6
PE	-	-	-	-	1.000.000	-	1.000.000	0,0
PB	-	-	-	-	1.500.000	-	1.500.000	0,1
MS	-	-	73.304	-	302.000	-	375.304	0,0
AC	-	-	-	-	280.000	-	280.000	0,0
RO	-	-	1.350.000	-	-	-	1.350.000	0,1
DF	-	2.000.000	626.000	-	2.130.000	-	4.756.000	0,2
GO	2.335.806	-	-	-	-	-	2.335.806	0,1
Total	821.413.330	569.142.673	522.998.989	110.616.222	100.848.504	179.429.403	2.304.449.121	100,0
(%) sobre o Aplicado	35,6	24,7	22,7	4,8	4,4	7,8	100,0	-

Fonte: SPAE/DCAF, Siafi.

As duas tabelas seguintes apresentam os valores contratados, disponibilizados e aplicados, o número de beneficiários atendidos por agente financeiro em cada linha de crédito referente aos contratos firmados em 2014 e também àqueles firmados em 2013 com a liberação dos recursos ao agente financeiro em 2014.

Contratos firmados 2014 (em R\$)

Identificação Agente Financeiro / Linha de Crédito Contrato firmados em 2014 (posição 31-12-2014)	Valor contratado	Valor disponibilizado	Valor aplicado	Valor devolvido sem aplicação	Quantidade de beneficiários atendidos		
					Pessoa Jurídica	Pessoa Física	Total
Banco ABC Brasil S.A.	169.000.000	65.533.950	65.533.950	-	9	-	9
Estocagem	67.000.000	50.000.000	50.000.000	-	5	-	5
FAC - Aquisição de café	30.000.000	10.533.950	10.533.950	-	3	-	3
Capital Giro p/Indústrias de Café Solúvel	22.000.000	-	-	-	-	-	-
Capital Giro p/Indústrias de Torrefação de Café	25.000.000	-	-	-	-	-	-
Capital Giro p/Cooperativas de Produção	25.000.000	5.000.000	5.000.000	-	1	-	1
Banco Banestes S.A.	117.000.000	117.000.000	66.006.055	5.850.000	5	1.026	1.031
Custeio	109.000.000	109.000.000	63.856.055	-	-	1.026	1.026
Capital Giro p/Indústrias de Café Solúvel	1.000.000	1.000.000	-	1.000.000	-	-	-
Capital Giro p/Indústrias de Torrefação de Café	7.000.000	7.000.000	2.150.000	4.850.000	5	-	5
Banco Bicbanco S.A.	116.000.000	116.000.000	41.838.322	38.661.678	10	-	10
Estocagem	52.000.000	52.000.000	19.500.000	-	3	-	3
FAC - Aquisição de café	32.000.000	32.000.000	9.072.100	22.927.900	4	-	4
Capital Giro p/Indústrias de Café Solúvel	17.000.000	17.000.000	11.266.222	5.733.778	2	-	2
Capital Giro p/Indústrias de Torrefação de Café	10.000.000	10.000.000	-	10.000.000	-	-	-
Capital Giro p/Cooperativas de Produção	5.000.000	5.000.000	2.000.000	-	1	-	1
Banco BNP Paribas Brasil S.A.	87.000.000	60.259.837	60.172.186	87.651	9	-	9
Estocagem	8.000.000	8.000.000	8.000.000	-	1	-	1
FAC - Aquisição de café	38.000.000	28.719.837	28.632.186	87.651	5	-	5
Capital Giro p/Indústrias de Café Solúvel	21.000.000	19.540.000	19.540.000	-	1	-	1
Capital Giro p/Indústrias de Torrefação de Café	5.000.000	4.000.000	4.000.000	-	2	-	2
Capital Giro p/Cooperativas de Produção	15.000.000	-	-	-	-	-	-
Banco BPN Brasil Banco Múltiplo S.A.	89.000.000	41.581.568	38.981.568	-	10	-	10
Estocagem	50.000.000	34.821.568	32.221.568	-	6	-	6
FAC - Aquisição de café	39.000.000	6.760.000	6.760.000	-	4	-	4
Banco Bradesco S.A.	146.000.000	146.000.000	59.235.019	10.585.387	6	14	20
Estocagem	78.000.000	78.000.000	20.875.543	-	1	3	4
FAC - Aquisição de café	48.000.000	48.000.000	37.414.613	10.585.387	5	-	5
Custeio	20.000.000	20.000.000	944.863	-	-	11	11

Contratos firmados 2014 (em R\$) – Continuação

Identificação Agente Financeiro / Linha de Crédito Contratos firmados em 2014 (posição 31-12-2014)	Valor contratado	Valor disponibilizado	Valor aplicado	Valor devolvido sem aplicação	Quantidade de beneficiários atendidos		
					Pessoa Jurídica	Pessoa Física	Total
Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob)	346.000.000	263.730.000	223.147.275	5.046.392	30	2.102	2.132
Estocagem	165.000.000	87.730.000	65.353.535	-	5	260	265
FAC - Aquisição de café	45.000.000	45.000.000	40.893.608	4.106.392	19	-	19
Custeio	116.000.000	116.000.000	103.840.132	-	2	1.842	1.844
Capital Giro p/Indústrias de Torrefação de Café	1.000.000	1.000.000	60.000	940.000	1	-	1
Capital Giro p/Cooperativas de Produção	19.000.000	14.000.000	13.000.000	-	3	-	3
Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais	8.000.000	2.000.000	2.000.000	-	1	-	1
Estocagem	2.000.000	-	-	-	-	-	-
Capital Giro p/Indústrias de Café Solúvel	2.000.000	-	-	-	-	-	-
Capital Giro p/Indústrias de Torrefação de Café	2.000.000	-	-	-	-	-	-
Capital Giro p/Cooperativas de Produção	2.000.000	2.000.000	2.000.000	-	1	-	1
Banco de Tokyo S/A	20.000.000	20.000.000	20.000.000	-	1	-	1
Estocagem	20.000.000	20.000.000	20.000.000	-	1	-	1
FAC - Aquisição de café	28.000.000	-	-	-	-	-	-
Banco do Brasil S/A	740.000.000	576.000.000	226.997.507	136.809.909	80	300	380
Estocagem	172.000.000	172.000.000	31.506.660	-	4	35	39
FAC - Aquisição de café	106.000.000	106.000.000	79.277.191	26.722.809	19	-	19
Custeio	121.000.000	121.000.000	75.371.267	-	3	265	268
Capital Giro p/Indústrias de Café Solúvel	58.000.000	58.000.000	15.810.000	42.190.000	3	-	3
Capital Giro p/Indústrias de Torrefação de Café	140.000.000	91.000.000	23.102.900	67.897.100	50	-	50
Capital Giro p/Cooperativas de Produção	143.000.000	28.000.000	1.929.488	-	1	-	1
Banco Fibra S/A	208.000.000	198.000.000	191.000.000	7.000.000	34	5	39
Estocagem	67.000.000	67.000.000	67.000.000	-	11	5	16
FAC - Aquisição de café	41.000.000	41.000.000	41.000.000	-	8	-	8
Capital Giro p/Indústrias de Café Solúvel	20.000.000	20.000.000	20.000.000	-	3	-	3
Capital Giro p/Indústrias de Torrefação de Café	25.000.000	15.000.000	8.000.000	7.000.000	4	-	4
Capital Giro p/Cooperativas de Produção	55.000.000	55.000.000	55.000.000	-	8	-	8
Banco Itaú Unibanco S/A	287.000.000	253.100.000	243.970.309	1.064.691	72	1	73
Estocagem	80.000.000	80.000.000	71.934.705	295	8	1	9
FAC - Aquisição de café	49.000.000	49.000.000	48.000.000	1.000.000	18	-	18

Contratos firmados 2014 (em R\$) – Continuação

Identificação Agente Financeiro / Linha de Crédito Contratos firmados em 2014 (posição 31-12-2014)	Valor contratado	Valor disponibilizado	Valor aplicado	Valor devolvido sem aplicação	Quantidade de beneficiários atendidos		
					Pessoa Jurídica	Pessoa Física	Total
Capital Giro p/Indústrias de Café Solúvel	27.000.000	27.000.000	27.000.000	-	3	-	3
Capital Giro p/Indústrias de Torrefação de Café	65.000.000	51.600.000	51.535.604	64.396	33	-	33
Capital Giro p/Cooperativas de Produção	66.000.000	45.500.000	45.500.000	-	10	-	10
Banco Original S/A	63.000.000	58.000.000	58.000.000	-	9	-	9
Estocagem	10.000.000	10.000.000	10.000.000	-	2	-	2
FAC - Aquisição de café	36.000.000	36.000.000	36.000.000	-	4	-	4
Custeio	5.000.000	-	-	-	-	-	-
Capital Giro p/Indústrias de Torrefação de Café	2.000.000	2.000.000	2.000.000	-	1	-	1
Capital Giro p/Cooperativas de Produção	10.000.000	10.000.000	10.000.000	-	2	-	2
Banco Pine S/A	175.000.000	159.249.915	157.234.092	15.823	24	-	24
Estocagem	67.000.000	63.250.000	61.250.000	-	5	-	5
FAC - Aquisição de café	41.000.000	41.000.000	40.984.177	15.823	9	-	9
Capital Giro p/Indústrias de Café Solúvel	12.000.000	12.000.000	12.000.000	-	2	-	2
Capital Giro p/Indústrias de Torrefação de Café	5.000.000	5.000.000	5.000.000	-	4	-	4
Capital Giro p/Cooperativas de Produção	50.000.000	37.999.915	37.999.915	-	4	-	4
Banco RaboBank S/A	155.000.000	146.000.000	127.547.908	8.238.215	10	74	84
Estocagem	30.000.000	30.000.000	29.386.740	-	2	16	18
FAC - Aquisição de café	50.000.000	41.000.000	32.761.785	8.238.215	4	-	4
Custeio	65.000.000	65.000.000	55.399.383	-	2	58	60
Capital Giro p/Indústrias de Café Solúvel	5.000.000	5.000.000	5.000.000	-	1	-	1
Capital Giro p/Indústrias de Torrefação de Café	5.000.000	5.000.000	5.000.000	-	1	-	1
Banco Ribeirão Preto S/A	70.000.000	47.500.000	38.380.000	500.000	7	3	10
Estocagem	40.000.000	30.000.000	26.780.000	-	5	-	5
FAC - Aquisição de café	5.000.000	2.500.000	2.000.000	500.000	1	-	1
Custeio	10.000.000	5.000.000	2.600.000	-	-	3	3
Capital Giro p/Indústrias de Café Solúvel	5.000.000	-	-	-	-	-	-
Capital Giro p/Cooperativas de Produção	10.000.000	10.000.000	7.000.000	-	1	-	1

Contratos firmados 2014 (em R\$) – Continuação

Identificação Agente Financeiro / Linha de Crédito Contratos firmados em 2014 (posição 31-12-2014)	Valor contratado	Valor disponibilizado	Valor aplicado	Valor devolvido sem aplicação	Quantidade de beneficiários atendidos		
					Pessoa Jurídica	Pessoa Física	Total
Banco Safra S/A	144.000.000	144.000.000	142.323.221	1.150.000	38	5	43
Estocagem	89.000.000	89.000.000	88.473.221	-	17	5	22
FAC - Aquisição de café	55.000.000	55.000.000	53.850.000	1.150.000	21	-	21
Banco Santander Brasil S/A	249.000.000	208.070.980	208.066.837	-	23	125	148
Estocagem	108.000.000	92.610.058	92.610.058	-	13	1	14
FAC - Aquisição de café	66.000.000	60.963.063	60.963.063	-	9	-	9
Custeio	75.000.000	54.497.859	54.493.716	-	1	124	125
Banco Votorantim S/A	91.000.000	91.000.000	91.000.000	-	7	-	7
Estocagem	50.000.000	50.000.000	50.000.000	-	2	-	2
FAC - Aquisição de café	41.000.000	41.000.000	41.000.000	-	5	-	5
Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais (Crediminas)	202.000.000	147.600.000	90.478.625	-	7	1.257	1.264
Estocagem	90.000.000	67.400.000	38.301.148	-	5	299	304
Custeio	112.000.000	80.200.000	52.177.477	-	2	958	960
Cooperativa Central de Crédito do Espírito Santo (Central ES)	120.000.000	64.121.695	64.121.695	-	1	1.019	1.020
Estocagem	20.000.000	20.000.000	20.000.000	-	-	46	46
Custeio	100.000.000	44.121.695	44.121.695	-	1	973	974
Cooperativa de Crédito de Livre Ad. da Região de Alpinópolis (Credialp)	8.000.000	3.000.000	3.000.000	-	-	107	107
Custeio	8.000.000	3.000.000	3.000.000	-	-	107	107
Cooperativa de Crédito de Livre Ad. de Carmo do Rio Claro (Credicarmo)	3.000.000	-	-	-	-	-	-
Custeio	3.000.000	-	-	-	-	-	-
Cooperativa de Crédito de Livre Ad. do Sudoeste de MG e Nordeste de SP (Agrocredi)	65.000.000	65.000.000	46.306.400	13.800	1	1.168	1.169
Estocagem	15.000.000	15.000.000	14.986.200	13.800	1	71	72
Custeio	50.000.000	50.000.000	31.320.200	-	-	1.097	1.097
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Patrocínio (Coopacredi)	30.000.000	22.000.000	21.962.000	-	-	163	-
Estocagem	5.000.000	-	-	-	-	-	-
Custeio	25.000.000	22.000.000	21.962.000	-	-	163	-

Contratos firmados 2014 (em R\$) – Continuação

Identificação Agente Financeiro / Linha de Crédito Contratos firmados em 2014 (posição 31-12-2014)	Valor contratado	Valor disponibilizado	Valor aplicado	Valor devolvido sem aplicação	Quantidade de beneficiários atendidos		
					Pessoa Jurídica	Pessoa Física	Total
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Varginha (Credivar)	40.000.000	35.000.000	17.146.151	-	-	382	382
Estocagem	15.000.000	10.000.000	3.233.951	-	-	57	57
Custeio	25.000.000	25.000.000	13.912.200	-	-	325	325
CONSOLIDADO	3.776.000.000	3.049.747.945	2.304.449.121	215.023.546	394	7.751	8.145
Estocagem	1.300.000.000	1.126.811.626	821.413.330	14.095	97	799	896
FAC - Aquisição de café	750.000.000	644.476.850	569.142.673	75.334.177	138	-	138
Custeio	844.000.000	714.819.554	522.998.989	-	11	6.952	6.963
Capital Giro p/Indústrias de Café Solúvel	190.000.000	159.540.000	110.616.222	48.923.778	15	-	15
Capital Giro p/Indústrias de Torrefação de Café	292.000.000	191.600.000	100.848.504	90.751.496	101	-	101
Capital Giro p/Cooperativas de Produção	400.000.000	212.499.915	179.429.403	-	32	-	32

Fonte: SPAE/DCAF, Siafi; Agentes financeiros.



Contratos firmados em 2013, com liberação de recursos em 2014 (em R\$)

Agente Financeiro / Linha de Crédito Contratos firmados em 2013 (aplicados de janeiro a dezembro 2014)	Valor aplicado	Quantidade de beneficiários atendidos		
		Pessoa Jurídica	Pessoa Física	Total
Banco ABC Brasil S/A	9.775.000	1	-	1
Capital Giro p/Cooperativas de Produção	9.775.000	1	-	1
Banco Banestes S/A	4.542.740	-	132	132
Custeio	4.542.740	-	132	132
Banco BNP Paribas Brasil S/A	16.200.128	2	-	2
FAC - Aquisição de café	3.299.128	1	-	1
Capital Giro p/Cooperativas de Produção	12.901.000	1	-	1
Banco BPN Brasil Banco Múltiplo S/A	4.000.000	1	-	1
FAC - Aquisição de café	4.000.000	1	-	1
Banco Cooperativo do Brasil S/A (Bancoob)	12.714.500	4	145	149
Estocagem	128.000	-	2	2
FAC - Aquisição de café	2.964.000	4	-	4
Custeio	9.622.500	-	143	143
Banco de Tokyo S/A	10.000.000	1	-	1
Estocagem	10.000.000	1	-	1
Banco do Brasil S/A	147.925.315	46	306	352
Estocagem	51.033.678	5	30	35
FAC - Aquisição de café	29.452.061	5	-	5
Custeio	21.990.094	1	276	277
Capital Giro p/Indústrias de Café Solúvel	3.953.000	1	-	1
Capital Giro p/Indústrias de Torrefação de Café	28.966.482	32	-	32
Capital Giro p/Cooperativas de Produção	12.530.000	2	-	2
Banco Itaú BBA S/A	14.134.000	1	-	1
Capital Giro p/Cooperativas de Produção	14.134.000	1	-	1
Banco Itaú Unibanco S/A	7.153.115	4	-	4
Estocagem	4.578.000	1	-	1
FAC - Aquisição de café	1.817.619	1	-	1
Custeio	757.496	2	-	2
Banco Original S/A	20.472.000	3	2	5
Estocagem	4.665.000	1	-	1
FAC - Aquisição de café	10.957.000	1	-	1
Custeio	1.350.000	-	2	2
Capital Giro p/Cooperativas de Produção	3.500.000	1	-	1
Banco Pine S/A	5.000.000	2	-	2
Capital Giro p/Indústrias de Torrefação de Café	5.000.000	2	-	2

Contratos firmados em 2013, com liberação de recursos em 2014 (em R\$) – Continuação

Agente Financeiro / Linha de Crédito Contratos firmados em 2013 (aplicados de janeiro a dezembro 2014)	Valor aplicado	Quantidade de beneficiários atendidos		
		Pessoa Jurídica	Pessoa Física	Total
Banco RaboBank S/A	30.155.540	4	14	18
Estocagem	10.000.000	1	-	1
FAC - Aquisição de café	11.455.640	2	-	2
Custeio	8.699.900	1	14	15
Banco Santander Brasil S/A	22.286.493	2	44	46
Estocagem	9.742.027	2	-	2
Custeio	12.544.466	-	44	44
Banco Votorantim S/A	16.500.000	2	-	2
Estocagem	9.000.000	1	-	1
FAC - Aquisição de café	7.500.000	1	-	1
Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais (Crediminas)	31.566.252	2	754	756
Estocagem	1.352.277	-	23	23
Custeio	30.213.975	2	731	733
Cooperativa Central de Crédito do Espírito Santo (Central ES)	8.370.636	1	365	366
Estocagem	395.000	-	2	2
Custeio	7.975.636	1	363	364
Cooperativa de Crédito de Livre Ad. da Região de Alpinópolis (Credialp)	2.622.000	-	127	127
Custeio	2.622.000	-	127	127
Cooperativa de Crédito de Livre Ad. de Carmo do Rio Claro –Credicarmo	1.470.000	-	65	65
Custeio	1.470.000	-	65	65
Cooperativa de Crédito de Livre Ad. do Sudoeste de MG e Nordeste de SP (Agrocredi)	34.220.300	-	1.246	1.246
Estocagem	576.600	-	4	4
Custeio	33.643.700	-	1.242	1.242
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Patrocínio (Coopacredi)	30.000	-	1	1
Custeio	30.000	-	1	1
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Varginha (Credivar)	6.123.190	1	239	240
Custeio	6.123.190	1	239	240
Consolidado	405.261.210	77	3.440	3.517
Estocagem	101.470.581	12	61	73
FAC - Aquisição de café	71.445.448	16	-	16
Custeio	141.585.698	8	3.379	3.387
Capital Giro p/Indústrias de Café Solúvel	3.953.000	1	-	1
Capital Giro p/Indústrias de Torrefação de Café	33.966.482	34	-	34
Capital Giro p/Cooperativas de Produção	52.840.000	6	-	6

Fonte: SPAE/DCAF, Siafi.

Aplicados em 2014, por agente financeiro e UF (em R\$)

Agente Financeiro / UF	MG	SP	ES	RJ	RS	PR	SC	AL	CE	BA	PE	PB	MS	AC	RO	DF	GO	Total
Banco ABC Brasil S.A.	54.500.000	5.000.000	6.033.950	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	65.533.950
Banco Banestes S.A.	220.000	-	64.727.055	-	-	-	-	-	-	1.059.000	-	-	-	-	-	-	-	66.006.055
Banco Bicbanco S.A.	26.513.613	-	6.058.487	-	-	9.266.222	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	41.838.322
Banco BNP Paribas Brasil S.A.	13.732.084	35.221.643	11.218.459	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60.172.186
Banco BPN Brasil Banco Múltiplo S.A.	24.121.568	12.060.000	2.800.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	38.981.568
Banco Bradesco S.A.	1.158.941	54.457.123	112.619	-	-	3.433.033	-	-	-	-	-	-	73.304	-	-	-	-	59.235.019
Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob	19.839.321	101.741.500	99.530.454	-	-	60.000	-	-	-	-	-	-	-	-	1.350.000	626.000	-	223.147.275
Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais	2.000.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.000.000
Banco de Tokyo S.A.	20.000.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20.000.000
Banco do Brasil S.A.	98.990.217	58.987.146	53.653.668	-	-	3.523.000	2.589.488	-	3.144.121	3.397.868	1.000.000	-	302.000	280.000	-	1.130.000	-	226.997.507
Banco Fibra S.A.	101.339.346	43.060.654	16.600.000	-	-	25.000.000	-	-	-	5.000.000	-	-	-	-	-	-	-	191.000.000
Banco Itaú Unibanco S.A.	114.844.031	66.353.288	21.791.786	2.000.000	1.666.666	19.030.000	-	3.787.375	9.997.162	2.000.000	-	1.500.000	-	-	-	1.000.000	-	243.970.309
Banco Original S.A.	15.000.000	40.911.843	-	-	-	2.088.157	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	58.000.000
Banco Pine S.A.	77.532.291	26.751.886	14.300.000	-	-	38.649.915	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	157.234.092
Banco RaboBank S.A.	116.512.103	5.500.000	-	-	-	-	-	-	-	3.200.000	-	-	-	-	-	-	2.335.806	127.547.908
Banco Ribeirão Preto S.A.	20.780.000	17.600.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	38.380.000
Banco Safra S.A.	105.063.147	7.740.074	6.900.000	-	-	17.620.000	-	3.000.000	-	-	-	-	-	-	-	2.000.000	-	142.323.221
Banco Santander Brasil S.A.	173.775.373	18.104.615	15.020.000	-	-	-	-	1.166.850	-	-	-	-	-	-	-	-	-	208.066.837
Banco Votorantim S.A.	91.000.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	91.000.000
Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais - Crediminas	90.478.625	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	90.478.625
Cooperativa Central de Crédito do Espírito Santo - Central ES	-	-	64.121.695	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	64.121.695
Cooperativa de Crédito de Livre Ad. da Região de Alpinópolis-Credialp	3.000.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.000.000
Cooperativa de Crédito de Livre Ad.do Sudoeste de MG e Nordeste de SP-Agrocredi	37.114.980	9.191.420	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	46.306.400
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Patrocínio-Coopacredi	21.962.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21.962.000
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Varginha-Credivar	17.146.151	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17.146.151
Total geral	1.246.623.790	502.681.191	382.868.173	2.000.000	1.666.666	118.670.328	2.589.488	7.954.225	13.141.283	14.656.868	1.000.000	1.500.000	375.304	280.000	1.350.000	4.756.000	2.335.806	2.304.449.121

Fonte: MAPA/SPA/E/DCAF.

Reembolso ao Funcafé e remuneração dos agentes financeiros

Pelos serviços de aplicação e administração dos recursos do Funcafé, é devido aos agentes financeiros a remuneração de 4,5% ao ano, calculada sobre o valor nominal da operação e devida nas datas de vencimento das parcelas do financiamento ou, no caso de pagamento antecipado pelo mutuário, até as respectivas datas de amortização ou liquidação (MCR 9, Seção 1, item 1, alínea “a”). Os valores das remunerações pagas no exercício de 2014 estão discriminados na tabela a seguir.

Remuneração paga aos agentes financeiros em 2014 (em R\$)

CNPJ	Agente financeiro	Valor
00.000.000.0001/91	Banco do Brasil S/A	18.548.414,77
00.068.987.0001/86	Sicoob Aracredi	5.143,18
00.517.645.0001/04	Banco Ribeirão Preto S/A	482.601,14
00.869.687.0001/04	Sicoob Belcredi	39.453,38
01.023.570.0001/60	Banco Rabobank International Brasil S/A	3.868.549,01
01.522.368.0001/82	Banco BNP Paribas Brasil S/A	1.774.311,97
02.038.232.0001/64	Banco Cooperativo do Brasil S/A (Bancoob)	8.161.519,66
07.450.604.0001/89	Banco Industrial e Comercial S/A	1.693.216,57
09.516.419.0001/75	Banco Original do Agronegócio S/A	21.497,34
18.966.739.0001/18	Sicoob Coopersul	3.823,02
22.760.839.0001/60	Sicoob Nossocrédito	35.402,60
23.949.522.0001/30	Sicoob Credicarpa	1.312,49
24.048.910.0001/02	Sicoob Ruralcredi	30.365,03
25.683.434.0001/64	Sicoob Crediminas	8.455.592,80
25.743.311.0001/71	Sicoob Credicarmo	103.568,60
25.798.596.0001/48	Sicoob Credivar	1.604.973,50
28.127.603.0001/78	Banco do Estado do Espírito Santo S/A (Banestes)	3.434.953,44

CNPJ	Agente financeiro	Valor
28.195.667.0001/06	Banco ABC Brasil S/A	1.109.383,62
32.428.294.0001/43	Sicoob Central ES	899.699,82
42.873.828.0001/02	Sicoob Agrocredi	3.410.471,16
53.923.116.0001/69	Sicoob Credicoonai	93.573,17
58.160.789.0001/28	Banco Safra S/A	90.611,71
58.616.418.0001/08	Banco Fibra S/A	4.968.561,60
59.588.111.0001/03	Banco Votorantim S/A	3.212.730,15
60.498.557.0001/26	Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A	413.669,43
60.701.190.0001/04	Itaú Unibanco S/A	4.894.472,55
60.701.190.4816/09	Itaú Unibanco S/A	4.850.123,06
60.746.948.0001/12	Banco Bradesco S/A	131.977,97
61.033.106.0001/86	BPN Brasil Banco Múltiplo S/A	1.061.033,56
62.144.175.0001/20	Banco Pine S/A	2.143.998,61
65.229.254.0001/21	Sicoob Coopacredi	192.494,47
71.009.237.0001/81	Sicoob Crediguape	18.512,86
71.027.866.0001/34	Banco Bonsucesso S/A	109.750,65
90.400.888.0001/42	Banco Santander Brasil S/A	5.580.649,39
92.894.922.0001/08	Banco Original S/A	840.635,26
Total		82.287.047,54

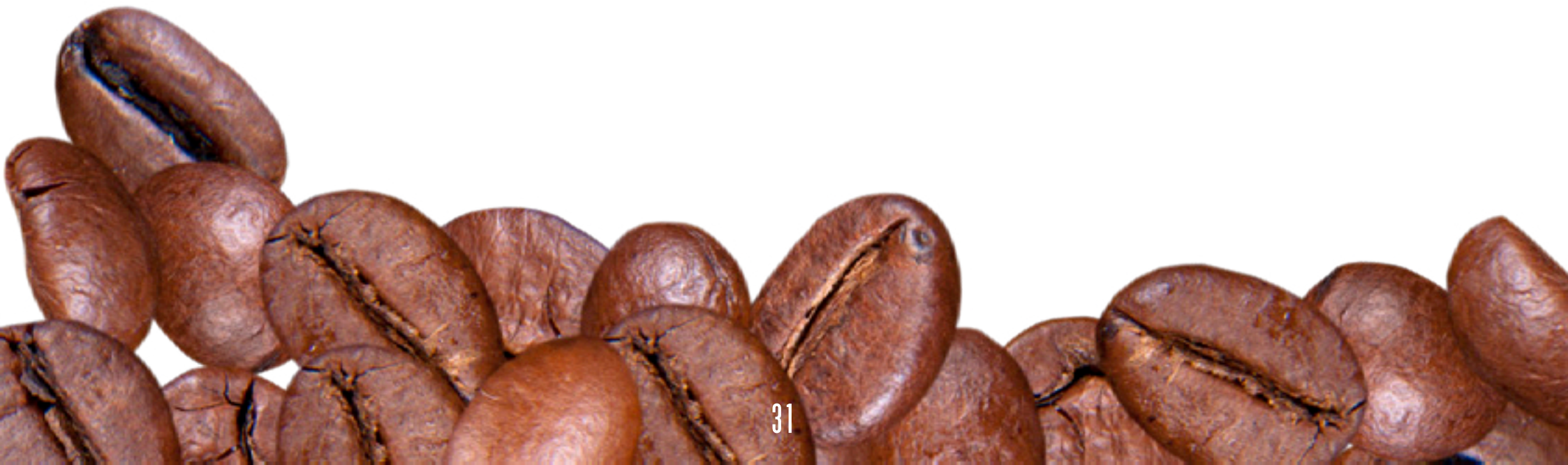
Fonte: SPAE/DCAF, Siafi.

Os recursos do Funcafé são reembolsados conforme regras estabelecidas pelo CMN, para cada linha de crédito, e também com base nos contratos firmados entre o MAPA/ SPAE/DCAF e os agentes financeiros. Em 2014 foi reembolsado aos cofres do Fundo, englobando valores de principal, juros e remunerações pela Taxa Selic, o montante de R\$ 2.569.615.286,68, distribuído conforme apresentado na tabela “Reembolso dos Financiamentos em 2014”.

Reembolso dos financiamentos concedidos com recursos do Funcafé em 2014 (em R\$)

Linhas de Financiamento/Mês	Colheita	Custeio	Estocagem	Dação em pagamento	FAC	Granizo	Finespecial	Res. 3.966 - Composição	CG-Torrefação	CG-Cooperativas	CG-Solúvel	TOTAL GERAL
Janeiro	9.632.252,77	78.462.567,71	39.517.405,97	6.201.794,61	101.530.015,67	117.951,83	321.741,56	342.192,75	1.670.343,64	10.097.842,03	2.892.879,80	250.786.988,34
Fevereiro	4.277.571,60	21.447.827,90	129.651.965,90	1.418.961,00	(72.152.040,71)	2.980.067,90	1.165.100,97	1.717.575,54	5.243.438,76	154.888,06	10.471.032,11	106.376.389,03
Março	6.201.236,99	(1.161.115,63)	134.696.133,19	5.577.270,50	28.107.409,60	1.101.896,75	36.315,47	83.956,21	6.911.466,64	2.544.933,99	1.963.070,35	186.062.574,06
Abril	440.655,91	2.478.330,93	108.267.481,46	8.533.153,77	67.144.538,52	1.452.780,69	-	10.773,57	3.705.002,38	46.379.236,37	5.351.767,28	243.763.720,88
Maio	159.835,26	4.873.401,09	96.437.591,84	5.349.850,17	83.071.658,10	46.675,65	-	314.660,95	8.016.341,52	7.604.832,70	2.209.107,22	208.083.954,50
Junho	192.949,43	4.097.990,32	12.279.421,11	5.660.130,51	677.054,22	121.782,21	-	11.630,39	7.253.728,08	3.498.274,64	4.984.343,64	38.777.304,55
Julho	611.525,52	6.941.349,50	12.087.832,58	2.125.867,71	1.017.782,93	609.437,05	336.864,78	141.510,24	11.015.212,33	1.694.692,43	7.085.053,98	43.667.129,05
Agosto	5.038.412,07	26.493.824,67	35.984.493,89	2.097.939,64	17.691.665,53	4.339.011,26	(154.827,83)	304.014,45	21.612.425,57	1.065.229,46	2.413.803,58	116.885.992,29
Setembro	128.761,41	59.103.827,16	123.797.809,09	2.865.260,36	43.467.811,41	375.154,91	(53.128,16)	1.250.995,12	10.459.170,77	7.029.969,90	11.044.766,24	259.470.398,21
Outubro	77.290,59	35.458.025,80	104.488.069,32	22.276.292,94	128.403.650,41	523.372,41	364.880,71	6.046.966,49	18.650.703,36	7.716.067,57	6.120.196,74	330.125.516,34
Novembro	2.564.748,98	204.539.347,75	164.590.430,03	26.549.555,89	92.552.518,23	37.067,70	400.908,38	560.686,72	10.223.821,89	10.608.062,16	9.170.908,38	521.798.056,11
Dezembro	8.756,94	212.576.189,74	15.079.596,23	4.468.015,63	5.560.449,10	997.272,49	1.381.095,58	84.966,19	9.946.437,90	2.030.686,23	11.683.797,29	263.817.263,32
Total	29.333.997,47	655.311.566,94	976.878.230,61	93.124.092,73	497.072.513,01	12.702.470,85	3.798.951,46	10.869.928,62	114.708.092,84	100.424.715,54	75.390.726,61	2.569.615.286,68

Fonte: SPAE/DCAF, Siafi.



A top-down view of a white ceramic cup filled with dark coffee, topped with a layer of brown foam. The cup sits on a matching white saucer. Scattered around the base of the saucer are numerous dark brown coffee beans. The entire scene is set against a light brown, textured background that looks like wood or straw. Overlaid on the right side of the image is the title text in a large, white, bold, sans-serif font.

LEVANTAMENTO DA SAFRA DE CAFÉ E CUSTOS DE PRODUÇÃO

Levantamento da safra de café e custos de produção

No ano de 2014 foi firmado o Termo de Execução Descentralizada nº 3/2014 entre a Secretaria de Produção e Agroenergia (SPA-E) e a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), com vigência de 15 de outubro a 31 de dezembro de 2014, e repasse de R\$ 359.999,52 do Funcafé,



para promover o levantamento público de safra de café 2014/2015 - 4º levantamento de 2014 e 1º levantamento de 2015 -, nas regiões produtoras dos Estados do Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, Goiás, Bahia e Rondônia, além de levantamento de coeficientes técnicos para a elaboração dos custos de produção nos Estados do Paraná, Espírito Santo e Rondônia, utilizando a metodologia da Companhia.

Destaca-se que do montante total descentralizado, a Companhia utilizou R\$ 129.756,20, e a diferença de R\$ 231.113,02 foi devolvida à SPA-E/Funcafé, via Sistema Integrado de Administração Financeira (Siafi) em 31 de dezembro de 2014, tendo em vista a falta de tempo hábil para formalização dos instrumentos com os parceiros que realizam em conjunto os levantamentos de safra de café nos Estados do Paraná, São Paulo e Rondônia, nos termos da legislação vigente, inclusive a Lei Eleitoral nº 9.504, de 30 de setembro de 1997, que proíbe nos três meses que antecedem o pleito realizar transferência voluntária da União aos Estados e Municípios, e dos Estados aos Municípios.

Dessa forma, não foi possível formalizar parcerias com a Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento do Paraná (SEAB-PR), Coordenadoria de Assistência Técnica Integral do Instituto de Economia Agrícola (CATI- IEA) e Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia (Emater-RO). Apenas foi possível a contratação do Instituto Capixaba de Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper). Tal situação prejudicou os esforços conjuntos durante longo tempo na melhoria e qualificação das informações de safra.

Os referidos levantamentos são disponibilizados no Portal da Companhia e podem ser acessados no endereço www.conab.gov.br (Produtos e Serviços: Safras; Custos de Produção - Culturas Permanentes).

Cumprido esclarecer que a Conab, em cooperação com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), desde 2002 promove o levantamento das informações sobre a safra de café, trabalho realizado em parceria com instituições de governos estaduais, com base no artigo 30 da Lei Agrícola nº 8.171, de 17 de janeiro de 1991, o qual estabelece ao Governo Federal, integrado com os estados, o Distrito Federal, os Territórios e os Municípios, manter um sistema de informação agrícola, que inclui a divulgação de previsões de safras.

Safra brasileira de café

Com o objetivo de levantar o volume da safra brasileira de café de 2014 e a primeira estimativa de safra de 2015, técnicos da Conab e instituições parceiras visitaram municípios produtores nos Estados de Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo, Bahia, Paraná, Rondônia, que correspondem a 98,8% da produção nacional, de 1º a 12 de dezembro de 2014. Para tanto, realizaram entrevistas e aplicaram questionários junto aos informantes previamente selecionados, e após tratamento estatístico foi gerado o resultado da previsão de cada safra.

Área cultivada

A área plantada com a cultura de café no país, espécies arábica e conilon, totalizou 2.251 hectares, 2,6% inferior à safra passada e correspondente a uma redução de 59.630 hectares. Desse total, 305.527 hectares (13,57%) estavam em formação e 1.946.440 hectares (86,43%) em produção.

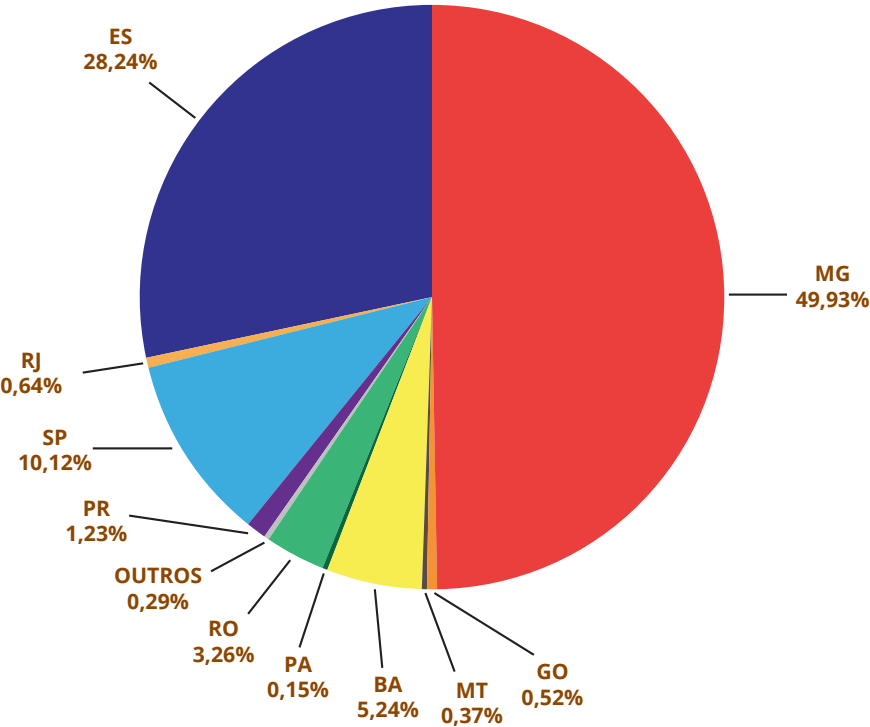
O Estado de Minas Gerais concentrou a maior área, com 1.199.461 hectares, predominando a espécie arábica (98,8%). A área total estadual representou 53,26% da área cultivada no país. E no Espírito Santo, segunda maior área plantada, totalizou 474.685 hectares, sendo 308.224 hectares com a espécie conilon e 166.461 hectares com a espécie arábica.

Produção

De acordo com o 4º Levantamento da safra de 2014, a produção brasileira de café foi de 45,35 milhões de sacas de 60 kg de café beneficiado, em 15 Estados, com destaque para Minas Gerais, que respondeu por 49,93% da produção nacional, seguido do Espírito Santo, São Paulo, Bahia, Rondônia e Paraná.

A produção de café arábica teve queda de 15,6%, chegando a 32,31 milhões de sacas. Os estados com maior redução foram Minas Gerais (-18,1%) e Paraná (-66,1%) e as causas foram a forte estiagem verificada nos primeiros meses do ano, a inversão da bienalidade em algumas regiões e, ainda, as geadas que atingiram o Estado do Paraná. Já a produção de café conilon teve aumento de 20%, chegando a 13,04 milhões de sacas, com aumento na produtividade, renovação da cultura e clima favorável no Espírito Santo, principal Estado produtor da variedade.

Participação percentual da produção de café na safra 2014, por UF

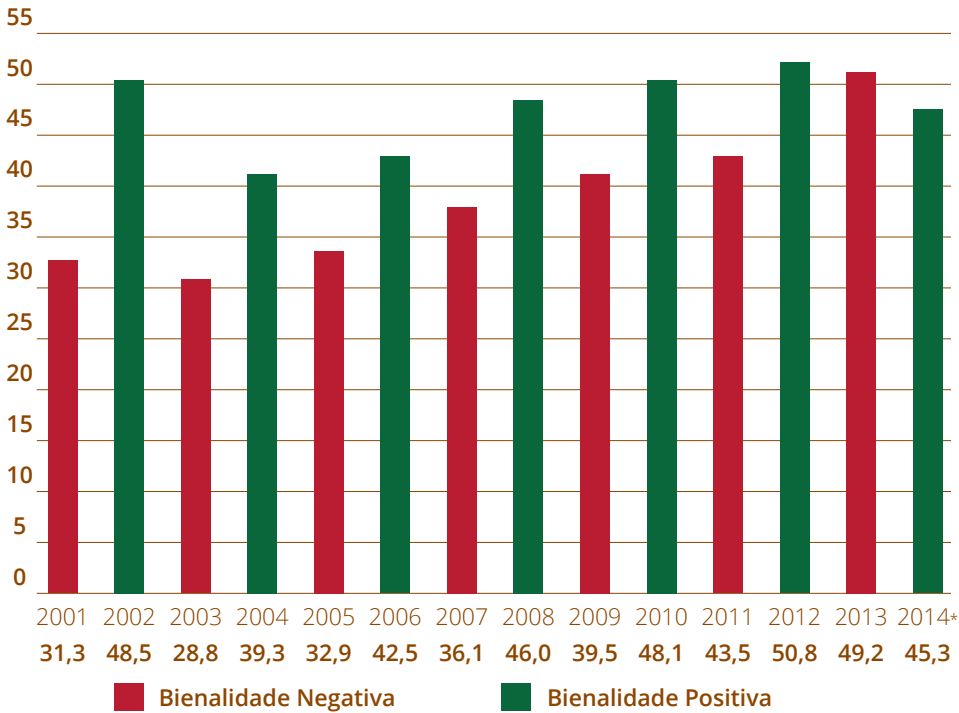


Café - comparativo de produção
(milhões de sacas beneficiadas)

Safra	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Arábica	31,71	23,81	33,01	25,10	35,48	28,87	36,82	32,19	38,34	38,29	32,31
Conilon	7,56	9,13	9,50	10,97	10,51	10,60	11,27	11,29	12,48	10,86	13,04
Total	39,27	32,94	42,51	36,07	45,99	39,47	48,09	43,48	50,82	49,15	45,35

Fonte: Conab.

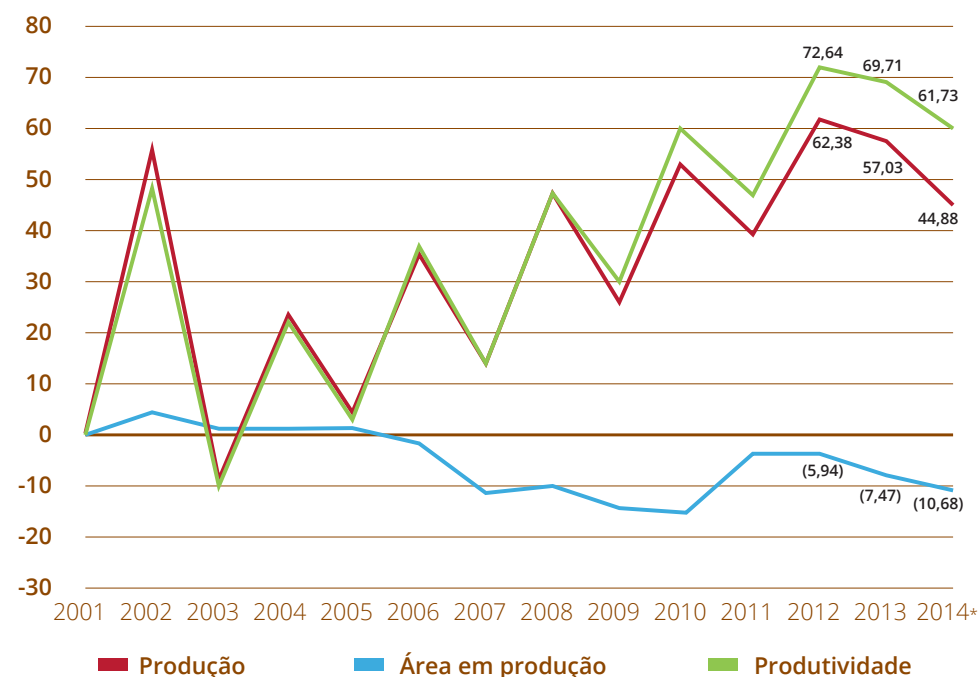
Produção brasileira de café
Em milhões de sacas de 60Kg



Produtividade

É importante destacar o ganho de produtividade nas lavouras de café do país, uma vez que o produtor tem utilizado técnicas de manejo para melhorar o sistema de produção. Como exemplo, pode-se citar a utilização de variedades melhoradas, aprimoramento das tecnologias para produção de mudas clonais de qualidade superior, recomendações de espaçamentos, poda programada, plantio em linhas, adubações, manejo de pragas e doenças, práticas de conservação de solo, manejo de irrigação e tecnologias de colheita, secagem, beneficiamento e armazenamento.

Variação no tempo da área, produtividade e produção de café no Brasil



Custo de Produção

De acordo com a Conab, os custos de produção têm a finalidade de mensurar as condições de concorrência com outros mercados; identificar diferenças competitivas

entre regiões/países; prever volume de recursos necessários para o financiamento de cada safra agrícola; estimar os insumos e serviços necessários; servir de instrumento de tomada de decisão governamental; contribuir na formulação dos preços mínimos; subsidiar o processo de levantamento e avaliação de safra agrícola; ser referencial para avaliações de pleitos do setor agrícola e proporcionar condições para dimensionar a renda e a rentabilidade do setor agrícola.

Quanto aos custos de produção de café, foram atualizados nos dois principais Estados produtores - Minas Gerais e Espírito Santo - utilizando a metodologia da Companhia e os resultados compõem o quadro a seguir.

Para a execução deste trabalho, quatro analistas e técnicos da Conab promoveram viagens a campo. Compareceram, nos painéis, cerca de 60 pessoas, perfazendo a média de 20 para cada reunião, entre produtores rurais, técnicos agrícolas, engenheiros agrônomos e representantes de empresas de consultoria, empresas de assistência técnica e extensão rural, sindicatos, associações, cooperativas, institutos de pesquisa, agentes financeiros e outros envolvidos na cadeia produtiva do café.

Custos variáveis de produção de café

UF	Localidade	Tipo de empreendimento	Tipo de café	Tipo de tecnologia	Produtividade	
					Kg / hectare	Saca / hectare
ES	Brejetuba	Empresarial	Arábica	Manual	1.800,00	30
	Pinheiros	Empresarial	Conilon	Manual	3.900,00	65
MG	Guaxupé	Empresarial	Arábica	Manual	1.800,00	30
	Guaxupé	Empresarial	Arábica	Mecanizada	1.800,00	30

UF	Localidade	Custo variável (R\$ / saca)	Principais insumos do custo variável (%)			Data levantamento
			Mão de obra	Fertilizante	Agrotóxico	
ES	Brejetuba	261,12	47,04	20,68	2,34	9-12-2014
	Pinheiros	190,75	2,5	15,9	2,0	8-12-2014
MG	Guaxupé	331,31	45,5	16	7,0	5-12-2014
	Guaxupé	275,44	14	22	8,0	5-12-2014

Fonte: Conab.



PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DO CAFÉ

Pesquisa e Desenvolvimento do Café



Em 2014 foram firmados dois instrumentos de descentralização de crédito entre a Secretaria de Produção e Agroenergia (SPA) e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) para apoio ao Programa Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento do Café (PNP&D/Café),

coordenado pela Embrapa Café, no montante de R\$ 6.500.000,00 do Funcafé, quais sejam:

- Termo de Execução Descentralizada nº 1/2014: vigência de 2 de junho a 31 de dezembro de 2014, para fins de execução de projetos de pesquisa selecionados por meio da Chamada 02/2013, integrantes do Programa de Pesquisa do Consórcio Pesquisa Café - R\$ 5.000.000,00, custeio;
- Termo de Execução Descentralizada nº 2/2014: vigência de 17 de julho a 31 de dezembro de 2014, com o objetivo de realizar investimento em equipamentos, máquinas, utensílios e móveis, os quais compõem a carteira de projetos do Programa de Pesquisa do Café - R\$ 1.500.000,00, investimento.

Do montante total descentralizado, a Embrapa Café procedeu à devolução de saldo de R\$ 81.153,00 (custeio) e R\$ 169.537,00 (investimento) à SPA/Funcap, via Siafi, em 6 de fevereiro de 2015.

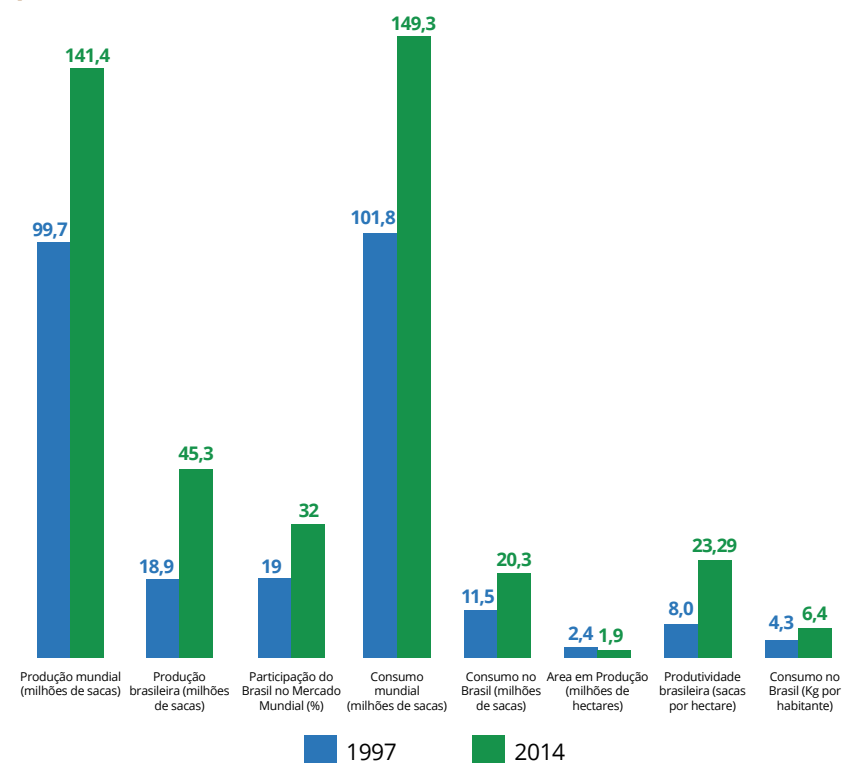
O Programa de Pesquisa do Café é executado pelo Consórcio Pesquisa Café, criado em 1997, e gera conhecimento e tecnologias para todas as etapas da cadeia produtiva do café, do plantio ao consumidor. As chamadas dos projetos são elaboradas a partir de prospecções de demandas de pesquisa junto às representações dos diversos segmentos da cadeia de valor do produto e das instituições consorciadas (www.consorciopesquisacafe.com.br).

Este Programa abrange diversas áreas de atuação, executando planos de ação em todas as regiões produtoras do país, e conta com a infraestrutura de 10 instituições fundadoras do Consórcio e uma rede de instituições parceiras, que acompanha a oferta de projetos, integrando e fortalecendo o quadro técnico de pesquisa em café no Brasil, atualmente com a participação de cerca de 45 instituições de ensino, pesquisa e extensão rural.

Evolução da cafeicultura nas duas últimas décadas

No Brasil, após o advento do Consórcio a constatação da transformação do setor cafeeiro é positiva e expressiva, tanto que, em decorrência dos investimentos em pesquisa e dos resultados alcançados, a área em produção no ano de 1997 era de 2,4 milhões de hectares e a produção de 18,9 milhões de sacas de 60 kg, com produtividade de 8,0 sacas/hectare. Passados 17 anos, houve redução da área em produção para 1,9 milhões de hectares, e o país produziu 45,3 milhões de sacas de 60 kg em 2014, com produtividade de 23,29 sacas/ha.

Evolução da cafeicultura brasileira a partir da criação do Consórcio Pesquisa Café, 1997 - 2014



Foco de atuação das pesquisas do Consórcio Pesquisa Café

O Plano Estratégico para o Desenvolvimento do Setor Cafeeiro (PEDSCafeeiro 2012-2015), aprovado pelo Conselho Deliberativo da Política do Café (CDPC), suscitou os principais temas do Workshop “Fortalecendo a Rede de Novos Projetos do Consórcio Pesquisa Café”, realizado em dezembro de 2012. O evento objetivou definir novos focos de atuação e os temas dos projetos de pesquisa do Consórcio e alinhou o seguinte: aumento de produção e produtividade, competitividade e sustentabilidade, melhoria da qualidade dos diversos cafés produzidos no País, avanço do conhecimento científico e transferência de tecnologia, orientados pelos seguintes eixos de atuação - equalização do patamar de produtividade; irrigação; nutrição; novas cultivares; investimentos em pesquisa, desenvolvimento e inovação; capacitação de agricultores e técnicos, certificação e sustentabilidade.

Como ações prioritárias desses focos de atuação, foram estabelecidos cinco temas para desenvolvimento de projetos de pesquisa: sustentabilidade da cafeicultura de montanha; mão de obra escassa e de alto custo; estresses bióticos e abióticos; qualidade e marketing para rentabilidade; e deficiência dos processos de transferência de tecnologia.

Atuação do Consórcio Pesquisa Café em 2014

As linhas de atuação do Consórcio Pesquisa Café em curso foram mantidas e desenvolvidas em 2014, as quais contemplaram ações de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P&D&I) buscando aumento de produção, produtividade, competitividade e sustentabilidade, melhoria da qualidade dos diversos cafés produzidos no País, avanço do conhecimento científico e difusão e transferência de tecnologia. E os três grandes eixos de atuação da Embrapa Café no âmbito do Consórcio foram: Projetos/ações de pesquisa; Ações de transferência de tecnologia; e Gestão e administração do Programa de Pesquisa do Café.

Projetos/Ações de Pesquisa

A Embrapa, em 18 de março de 2013, publicou edital para seleção de projetos de pesquisa por meio da Chamada 02/2013 do Programa Pesquisa Café. Nessa Chamada, as áreas priorizadas foram “Sustentabilidade da cafeicultura de montanha”, “Mão de obra escassa e de alto custo”, “Estresses bióticos e abióticos”, “Qualidade e Marketing para rentabilidade” e “Deficiência dos processos de transferência de tecnologia”, a qual foi elaborada a partir dos resultados do Workshop “Fortalecendo a Rede com Novos

Projetos do Consórcio Pesquisa Café”, realizado no Instituto Agronômico de Campinas (IAC), Campinas-SP, em dezembro de 2012, com ampla participação dos representantes dos setores de pesquisa, produção, indústria, comércio e exportação. Os resultados desse workshop foram publicados pela Embrapa Café na Série Documentos nº 11 (<http://www.consorciopesquisacafe.com.br/index.php/publicacoes/470-serie-documentos#d11>).

Além dessa Chamada, também foram executados projetos contratados e iniciados em 2007 e 2010. Em 2014, 161 projetos integraram o programa de pesquisa do Consórcio Pesquisa Café. Os projetos de pesquisa contemplam 813 planos de ação e a seguir está apresentada a quantidade de planos de ação por instituição e a distribuição de planos de ação por foco temático. A descrição completa poderá ser acessada no Relatório de Atividades da Embrapa Café de 2014 (<http://www.consorciopesquisacafe.com.br/index.php/publicacoes>).

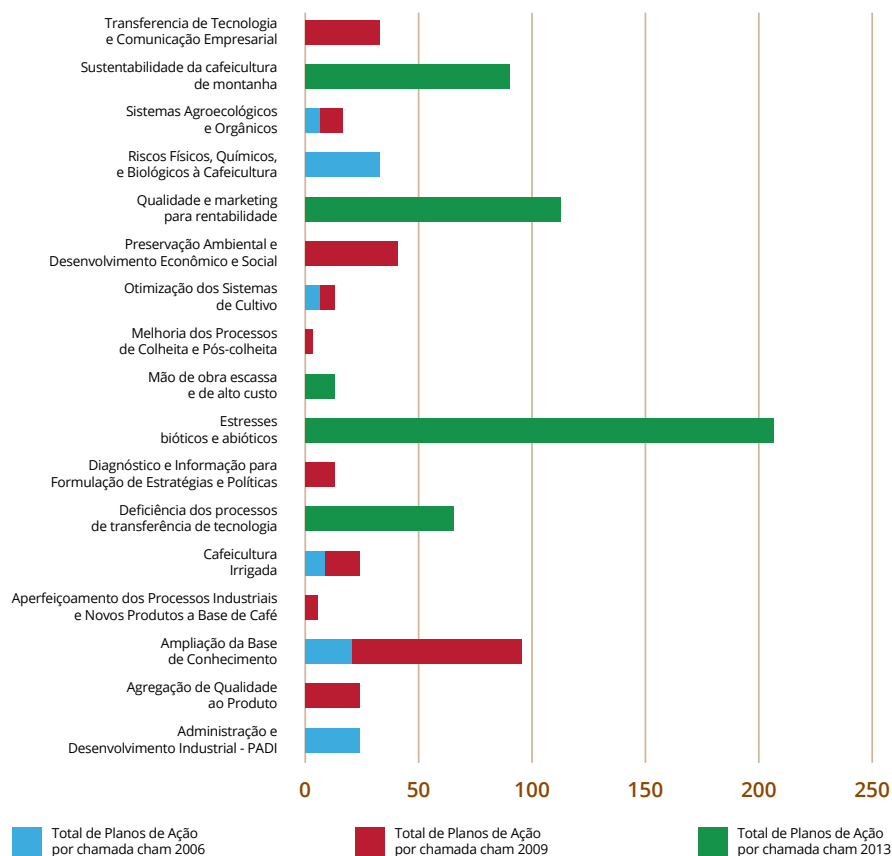
Quantidade de planos de ação executados em 2014, por instituição

Instituição	Planos de Ação
Unidades da Embrapa	
Embrapa Acre (CPAFAC)	4
Embrapa Agrobiologia (CNPAB)	3
Embrapa Agroindústria de Alimentos (CTAA)	7
Embrapa Agroindústria Tropical (CNPAT)	2
Embrapa Café (SAPC)	110
Embrapa Cerrados (CPAC)	28
Embrapa Florestas (CNPFF)	2
Embrapa Informática Agropecuária (CNPITIA)	17
Embrapa Instrumentação Agropecuária (CNPIDIA)	7
Embrapa Meio Ambiente (CNPMA)	2
Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia (Cenargen)	27
Embrapa Rondônia (CPAF-RO)	47
Embrapa Semi-Árido (CPATSA)	1
Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo	
Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (APTA / Pólo Nordeste Paulista)	5
Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI)	3
Instituto Agronômico de Campinas (IAC)	87
Instituto Biológico (IB)	13

Instituição	Planos de Ação
Instituto de Economia Agrícola (IEA)	2
Instituto de Tecnologia de Alimentos (ITAL)	8
Organizações Estaduais de Pesquisa Agropecuária (OEPAS)	-
Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola (EBDA)	2
Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig)	110
Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado do Rio de Janeiro (Pesagro-RIO)	4
Instituto Agrônômico do Paraná (Iapar)	73
Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper)	48
Universidades Federais	-
Universidade de Brasília (UnB)	2
Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)	1
Universidade Federal de Itajubá (UNIFEI)	1
Universidade Federal de Lavras (UFLA)	62
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	1
Universidade Federal de Rondônia (UNIR)	3
Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR)	1
Universidade Federal de Uberlândia (UFU)	4
Universidade Federal de Viçosa (UFV)	37
Universidade Federal do Ceará (UFC)	1
Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)	10
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	11
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucur (UFVJM)	5
Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)	1
Universidades Estaduais	-
Universidade de São Paulo (USP)	1

Instituição	Planos de Ação
USP - Centro de Energia Nuclear na Agricultura (CENA)	1
USP - Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (Esalq)	2
Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)	4
Universidade Estadual de Londrina (UEL)	8
Universidade Estadual de São Paulo – Araraquara – Instituto de Química (UNESP)	1
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UNEF)	1
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)	3
Universidades Privadas	-
Universidade Católica de Brasília (UCB)	1
Universidade de Uberaba (Uniube)	7
Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia	-
Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG)	1
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - Campus Machado (IFSM)	4
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro - Campus Uberaba (IFTM)	3
Instituto Federal do Espírito Santo (IFES)	2
Emater	-
Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Rondônia (Emater-RO)	1
Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater-MG)	3
Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater-PR)	3
Instituição Privada	-
Fundação de Apoio à Tecnologia Cafeteira (FunProcafé)	15
Total	813

Quantidade de Planos de Ação por foco temático



Programa de Bolsas e Auxílio do Consórcio Pesquisa Café

O Programa de Bolsas e Auxílio do Consórcio Pesquisa Café, com início em 1998, visa conceder recurso financeiro para promover a formação e a capacitação de técnicos e pesquisadores com objetivo de apoiar a execução de projetos de pesquisa, e respectivos planos de ação, executados no âmbito do Consórcio em benefício da cadeia produtiva do café. As bolsas concedidas são obrigatoriamente vinculadas a Planos de Ação dos projetos de pesquisa.

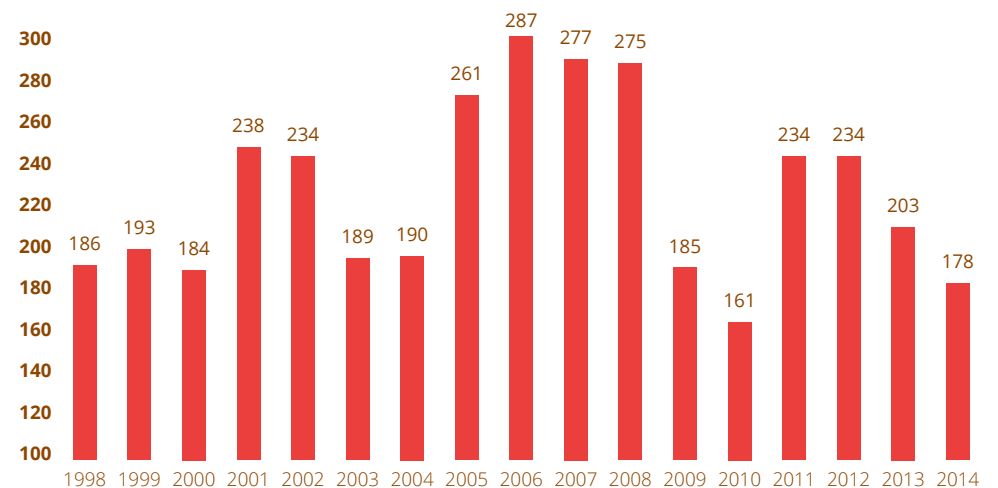
A necessidade de formação e capacitação de técnicos da cadeia produtiva do café ficou bastante evidente após o advento do Consórcio Pesquisa Café, em 1997, pois na década de 1990 muitos pesquisadores de café com notável conhecimento encerraram seus períodos

produtivos. E a renovação do quadro de pessoal não foi suficiente para suprir a perda dos valiosos recursos humanos, o que levaria à descontinuidade do avanço científico do setor no País, ameaçando o nosso potencial de pesquisa, desenvolvimento e inovação. Portanto, a formação de técnicos, que é requisito para a continuidade das pesquisas e a geração de novos conhecimentos, tornou-se prioridade estratégica do Consórcio.

Assim, o referido Programa, com gestão pela Embrapa Café, tem seus bolsistas, a cada ano, alocados nos respectivos Projetos/Planos de Ação em curso, os quais são financiados pelo Funcafé. O Programa de Bolsas tem ainda três objetivos: possibilitar a retenção de profissionais qualificados para atuarem com café; apoiar o treinamento de estudantes de graduação e pós-graduação, nas universidades e instituições consorciadas; e ampliar a capacidade dos professores e pesquisadores no desenvolvimento de pesquisas e na geração de novos conhecimentos.

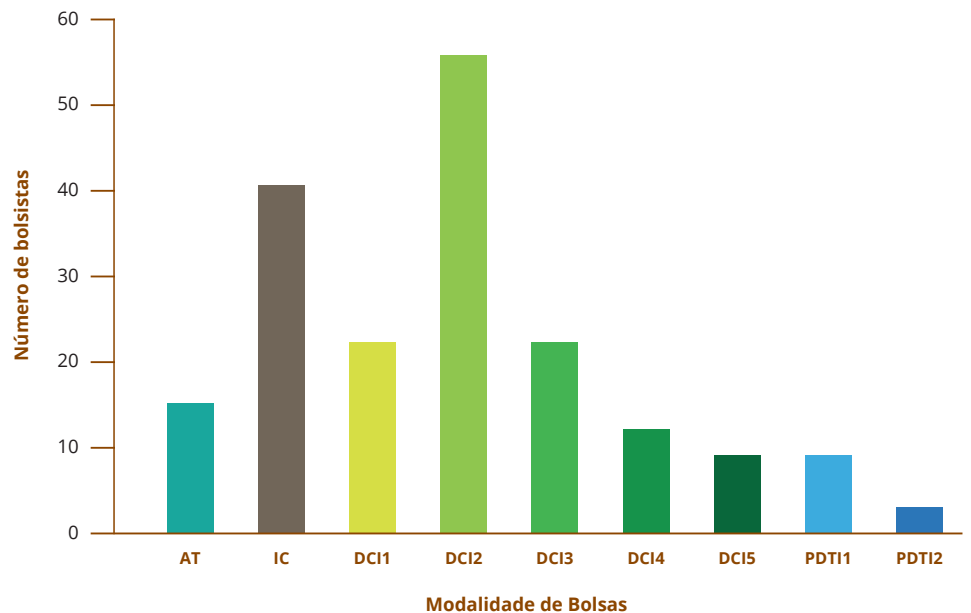
De 1998 a 2014, a cada ano, em média 200 estudantes e técnicos participam do Programa de Bolsas, totalizando 3.709 bolsas / ano. Os bolsistas são imprescindíveis para que aproximadamente 1.000 técnicos do Consórcio, entre pesquisadores, professores e extensionistas, em sua grande maioria mestres e doutores, possam desenvolver seus projetos nos diversos focos temáticos do Programa de Pesquisa do Café.

Bolsas do Consórcio Pesquisa Café vinculados a Projetos de Pesquisa/ Planos de Ação, 1998 - 2014



Em 2014, foram concedidas 178 bolsas nas diversas áreas de pesquisas, como desenvolvimento de cultivares adaptadas às diferentes condições ambientais, técnicas de plantio, condução da lavoura, nutrição mineral de plantas, fitossanidade, irrigação, cultivo orgânico, manejo de plantas invasoras, colheita, pós-colheita, manejo sustentável,

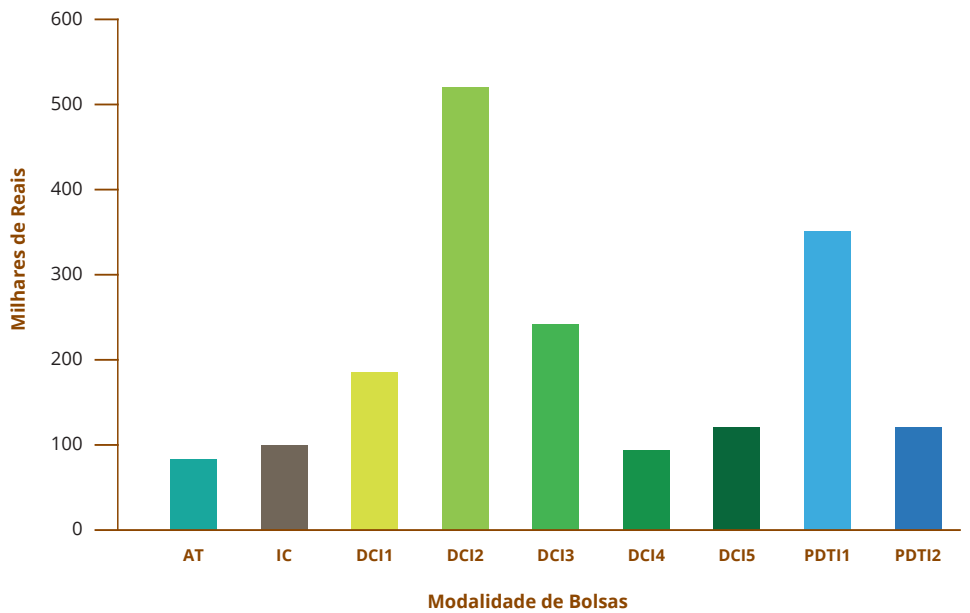
Número de bolsas por modalidade



Legenda:
AT - Apoio Técnico: apoia grupo de pesquisa mediante a concessão de bolsa a profissional que exerça atividades técnicas de nível intermediário;
IC - Iniciação Científica: tem a finalidade de despertar vocação científica e incentivar talentos em alunos de curso técnico, nível médio e graduação, mediante participação em projeto de pesquisa, orientados por pesquisador qualificado;
DCI - Desenvolvimento Científico e Inovação: busca captar e manter profissionais com experiência em ciência, tecnologia e inovação ou reconhecida competência profissional para trabalhar com investigação científica ou tecnologia;
PDTI - Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação: procura identificar o pesquisador de alto nível, valorizando sua produção científica e garantir sua participação em ações de pesquisa que visem atender ao desenvolvimento científico/tecnológico da cadeia produtiva do café.

entre outras tecnologias, as quais contemplam os 161 Projetos de Pesquisa e respectivos 813 Planos de Ação (item Projetos/Ações deste Relatório), executados no período de janeiro a dezembro, concedidos nas modalidades descritas a seguir, de R\$ 1,9 milhão, com valor médio de R\$ 10,2 mil por bolsista.

Valores por modalidade de bolsas



Ações de Transferência de Tecnologia

Foram realizados lançamentos de cultivares, ações para promover a adoção de tecnologias, atividades de capacitação, instalação de unidades demonstrativas, publicações, exposições, eventos científicos e elaboração e divulgação de material audiovisual, além de elaboração de *releases* (comunicação para a transferência de tecnologia), atuação internacional etc.

Cultivares de café lançadas por instituições consorciadas

Cultivar Asabranca (café arábica; mantenedor: FunProcafé)

Projeto / Plano de ação: Desenvolvimento de cultivares com resistência à ferrugem.

Entidades envolvidas: Fundação Procafé, Embrapa Café, UFLA, Epamig e IAC.

Descrição: por ser tolerante à seca, a cultivar carrega o nome de uma ave do sertão. Asabranca possui boa tolerância ao nematoide *Meloidogyne exigua* e sua resistência à ferrugem chegando, até o momento, ao nível de imunidade. Os frutos são vermelhos escuros, quase vinho, e possuem maturação tardia. A cultivar é oriunda do material de Acauã, resultado do cruzamento entre as cultivares Sarchimor 1668 e Mundo Novo, feito na década de 1980 no ex-IBC de Londrina (PR). Em seguida, outras seleções foram feitas nas Fazendas Experimentais de Caratinga e Varginha. Mais recentemente, o material foi selecionado no Cerrado Mineiro, em Coromandel, onde se destacaram as cultivares 65 e 66, que apresentam alta produtividade e maior uniformidade de maturação.

Cultivar Siriema AS 1 (café arábica; mantenedor: FunProcafé)

Projeto / Plano de ação: Cultivares de café resistentes ao bicho-mineiro e estudo de mecanismos de defesa de cafeeiros.

Entidades envolvidas: Fundação Procafé, IAC, Embrapa Café, IAPAR.

Descrição: a grande vantagem da 'Siriema' AS 1 é a resistência múltipla aos dois principais problemas fitossanitários do cafeeiro: ferrugem e bicho mineiro. A cultivar apresenta alto nível de resistência, mesmo quando reproduzida por sementes. Outra vantagem é a alta precocidade de maturação, especialmente em regiões muito frias. Os frutos apresentam cor amarela dentro da normalidade, assim como, a quantidade de frutos chochos e grãos chatos e conchas. A cultivar é oriunda do material de 'Siriema', cruzamento entre *Coffea arabica* (Mundo Novo) e *Coffea racemosa*, seguida de seleção e retro cruzamento com 'Catimor', realizado na década de 1980 na Fazenda Experimental de Caratinga. A cultivar apresenta porte baixo e menor diâmetro de copa, o que facilita plantios mais adensados, compensando a menor produtividade por planta.

Cultivar Beija-Flor (café arábica; mantenedor: FunProcafé)

Projeto / Plano de ação: Desenvolvimento de cultivares com resistência à ferrugem.

Entidades envolvidas: Fundação Procafé, Embrapa Café, UFLA, Epamig e IAC.

Descrição: apresenta bons níveis de produtividade e maior resistência à ferrugem, tendo, em relação às demais, maturação mais precoce dos frutos, de cor vermelha. Possui vigor e boa tolerância também a períodos de estresse hídrico. É oriunda de

seleções dentro do material de 'Catucaí Vermelho', híbrido natural entre o 'Icatu' e o 'Catuai', que apareceu em São José do Vale do Rio Preto - RJ, em 1984 e 1985. Depois disso, foi selecionado, em gerações sucessivas, na Fazenda Experimental de Varginha e em campos de diversas regiões cafeeiras.

Genoma completo do café canephora é sequenciado pela primeira vez no mundo

Projeto / Plano de ação: Inovando o Melhoramento Genético do Café Robusta (*Coffea canephora*), por meio de Seleção Genômica Ampla: Prova de Conceito.

Entidades envolvidas: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Embrapa Florestas e Epamig.

Descrição: um consórcio internacional composto por 11 países - Brasil, França, Itália, Canadá, Alemanha, China, Espanha, Indonésia, Austrália, Índia e Estados Unidos - sequenciou, pela primeira vez no mundo, o genoma completo do café (*Coffea canephora*). Os resultados dessa pesquisa inédita estão publicados na versão online da revista científica norte-americana Science (setembro/2014), da Associação Americana para o Avanço da Ciência (AAAS), considerada, ao lado da Nature, uma das mais prestigiadas de sua categoria. Realizado com participação direta de pesquisadores da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, a pesquisa possibilita desenvolver novas cultivares com diversos atributos positivos de interesse agrônomo, o sequenciamento permite a leitura do genoma de cada planta, o que possibilita prever o desenvolvimento de características de interesse agrônomo e acelerar o melhoramento genético do café. A elucidação do genoma pode ajudar a melhorar o aroma e o sabor da bebida ao permitir o desenvolvimento de novas variedades com melhor qualidade, mais tolerantes à seca e resistentes a doenças e outros fatores químicos ou biológicos. Isso faz com que os custos diminuam e a produtividade aumente.

Polímero hidrorretentor - tecnologia para economia de água e sustentabilidade da cafeicultura

Projeto: Otimização do uso da água na cafeicultura.

Entidades envolvidas: UFLA, Embrapa Café e UFU.

Descrição: mantém a umidade do solo, potencializa o crescimento e otimiza sistemas de irrigação. A tecnologia vem sendo pesquisada na UFLA, é de fácil aplicabilidade e está sendo confirmada sua eficácia em plantios de café tanto em lavouras de sequeiro como irrigadas. Trata-se de um gel, que adicionado às covas de plantio, na medida certa, serve como uma reserva de água em períodos de estiagem e também como condicionador do solo. Em consequência da má distribuição de chuvas que tem ocorrido ultimamente na

maioria das regiões cafeeiras, a tecnologia tem se mostrado opção eficiente, pois mantém a umidade do solo, evitando altos índices de replantio que elevam, consideravelmente, o custo de implantação de novas lavouras.

Fornalha a lenha para secagem de café e grãos, disponível para cafeicultores familiares e médio porte

Projeto: Capacitação em pós-colheita do café como prática de sustentabilidade.

Entidades envolvidas: UFV, Epamig, Incaper e Embrapa Café.

Descrição: a tecnologia, de baixo custo, consiste no aquecimento do ar utilizado em diversos equipamentos nas operações de secagem proveniente da energia térmica produzida pela queima de biomassa - tais como lenha de eucalipto, troncos do cafeeiro originados de poda drástica ou renovação da lavoura - e é indicada para regiões produtoras que apresentam prolongados períodos chuvosos ou com pouca insolação durante a colheita do café. Além da durabilidade, por trabalhar com temperaturas relativamente baixas, a fornalha apresenta ainda como vantagem o aquecimento indireto que permite a não contaminação do ar de secagem, mesmo quando a combustão é incompleta. Esse aspecto é de extrema importância na secagem, pois, quando o café apresenta cheiro de fumaça, o preço de venda pode ser objeto de deságio.

Capacitação e Treinamento de Extensionistas

Projeto “Transferência de tecnologias para a melhoria da qualidade do café produzido pela agricultura familiar” (SEG Nº 04.11.10.005.00.00): visa capacitar produtores para a efetiva adoção de tecnologias pós-colheita do café, etapa determinante da qualidade da bebida e que possibilita o incremento do valor agregado do produto. Os treinamentos foram organizados em regiões estratégicas, utilizando unidades demonstrativas das tecnologias instaladas para facilitar o aprendizado e a adoção tecnológica. As ações realizadas em 2014 foram:

- Orientação para instalar unidade demonstrativa do terreiro secador híbrido e do silo secador, tecnologias de pós-colheita de café para melhoria da qualidade do café, nos dias 8 e 9 de abril de 2014, no município de Carmo da Cachoeira - MG.
- O Consórcio Pesquisa Café, por meio da parceria Embrapa Café, Epamig, Departamento de Engenharia Agrícola da UFV, Emater-MG e Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Lajinha (Coocafé), promoveu o Dia de Campo sobre “Tecnologia de Secagem para Produção de Café de Qualidade”, realizado em 7 de maio de 2014, no município de

Lajinha - MG. No Dia de Campo, que contou com a participação de 25 produtores e extensionistas, foram apresentadas tecnologias de colheita do café, boas práticas de processamento e secagem do café e orientações para construção de terreiro secador híbrido e silo secador.

- Treinamentos para melhoria da qualidade do café com foco em tecnologias de secagem de pós-colheita para técnicos e produtores da Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé (Cooxupé). O treinamento envolveu o emprego das tecnologias terreiro secador híbrido e silo secador. As tecnologias estão em consonância com a Produção Integrada de Café, em especial com o Item 11. Pós-colheita, Subitens 11.2 Prevenções de microrganismos e 11.3. Armazenagem do café. Os treinamentos foram realizados no período de 20 a 22 de maio de 2014, nos municípios de Monte Belo e Alfenas - MG e Caconde - SP (um dia em cada município). Participação de 110 técnicos da Cooxupé, produtores e líderes rurais dos municípios citados;
- VIII Encontro Nacional do Café. Realizar clínica tecnológica, demonstrar tecnologias de pós-colheita geradas pelo Consórcio e divulgar os comunicados técnicos disponibilizados pela Embrapa Café, de 21 a 25 de julho de 2014, em Barra do Choça - BA;
- Treinamento de pós-colheita do café Ouro Preto D'Oeste. Capacitação de 41 técnicos, extensionistas e lideranças rurais na construção e operação de tecnologias em colheita e pós-colheita de café, de 28 a 30 de maio de 2014, em Ouro Preto D'Oeste - RO;
- Dia de Campo com apresentação de tecnologias de colheita e pós-colheita do café para 200 produtores rurais e técnicos, dia 30 de maio de 2014, em Ouro Preto D'Oeste - RO;
- Palestra sobre boas práticas de pós-colheita do café realizada para 38 agricultores, dia 27 de junho de 2014, em Ouro Preto D'Oeste - RO.

Além destas ações, destaca-se a continuidade de execução dos seguintes convênios:

Emater-MG (Siconv nº 775653/2012): firmado com a Embrapa Café em 2012, com execução em 2013 e 2014, para a capacitação de extensionistas em tecnologias desenvolvidas pelo Consórcio Pesquisa Café e prestação de serviços de assistência técnica e extensão rural a produtores de café e suas associações nos principais municípios produtores de café do Estado de Minas Gerais. Foram transmitidas para 200 extensionistas

da Emater-MG em 2013 e 2014. Esses, por sua vez, repassaram o conhecimento técnico e científico adquirido para 4.150 cafeicultores de associações / cooperativas em 206 municípios. No total, foram realizadas 12.450 assistências técnicas, sendo que deste total de assistências, 1.800 foram para os cafeicultores do Programa Certifica Minas Café, com o foco na produção de cafés especiais.

Emater-PR (Siconv nº 794050/2013): firmado com a Embrapa Café em 2013, com vigência até 2017, a fim de promover a difusão do programa de qualidade do produto na colheita, manejo e fertilidade dos solos, redução dos custos, aumento da produtividade, por meio da implantação de 10 unidades demonstrativas em 10 regiões cafeeiras do Estado do Paraná, com acompanhamento técnico e econômico.

Iapar (Siconv nº 789105/2013): firmado com a Embrapa Café em 2013, com vigência até 2015, visando fortalecer a cafeicultura paranaense com ações de difusão de tecnologias segundo metodologia “Treino e Visita”, nas áreas de fertilidade do solo e nutrição de plantas, qualidade da bebida e manejo da cultura (cultivares, espaçamento, podas etc.), proporcionando um fluxo ordenado de informações entre a pesquisa, extensão rural e produtores.

Comunicação Organizacional e para Transferência de Tecnologia

No ano de 2014, foram desenvolvidas diversas ações de comunicação para Transferência de Tecnologia e comunicação organizacional por meio de publicações técnico-científicas, publicações de anais de congressos, matérias jornalísticas, programa de rádio e clipping de notícias. A relação destas ações está disponível no Relatório de Atividades da Embrapa Café de 2014 (<http://www.consorciopesquisacafe.com.br/index.php/publicacoes>).

Publicações técnico-científicas

As publicações técnico-científicas consistem em Comunicados Técnicos e Circulares Técnicas, que são utilizadas para divulgar e transferir tecnologias; na Revista Coffee Science, publicada trimestralmente que tem por objetivo publicar artigos originais completos que contribuam para o desenvolvimento da cafeicultura nas diferentes áreas; e artigos científicos publicados e aceitos para publicação em anais e periódicos. A relação dessas publicações está disponível no Relatório de Atividades da Embrapa Café de 2014, (<http://www.consorciopesquisacafe.com.br/index.php/publicacoes>).

Em 2014, a Embrapa Café enviou para revistas especializadas em agricultura e mídia em geral, em nível nacional, 70 matérias jornalísticas (releases) sobre tecnologias, resultados de

pesquisa, eventos, publicações e outros temas relacionados à pesquisa, desenvolvimento e inovação de café para aproximadamente 40 mil veículos de comunicação cadastrados no mailing list da Unidade. Os textos estão disponíveis na página da **Embrapa Café** e do **Consórcio Pesquisa Café**.

Observatório do Café – Agropensa da Embrapa

O Observatório do Café, desenvolvido pela Embrapa Café, no contexto do Agropensa da Embrapa, tem como objetivos principais coletar, analisar e disseminar, de forma sistemática, dados estatísticos, informações sobre tendências de produção e consumo, oportunidades e ameaças dos mercados e possíveis trajetórias do processo de inovação, além de resultados de pesquisas realizadas pelo Consórcio Pesquisa Café e suas implicações para a competitividade do agronegócio cafeeiro e ainda subsidiar políticas públicas e a tomada de decisão pelos diversos protagonistas do setor.

No Observatório do Café estão disponíveis os seguintes documentos e análises: Informe Estatístico do Café; Valor Bruto da Produção; Relatório Internacional de Tendências do Café; Rede Social do Café; Clipping do Café do Consórcio; SAC – Consórcio Pesquisa Café; Acompanhamento da Safra Brasileira; Relatório Final de Levantamento de Estoques Privados de Café; Balanço Semanal do Café; Evolução do Consumo Interno; Tendências de Consumo de Café no Brasil; Relatório sobre Mercado de Café, entre outros, disponíveis no site www.consorciopesquisacafe.com.br.

IX Simpósio de Pesquisa dos Cafés do Brasil

O Simpósio de Pesquisa dos Cafés do Brasil, a ser realizado no Estado do Paraná em 2015, já faz parte da agenda nacional de desenvolvimento científico e tecnológico desde 2000, quando foi realizado o I Simpósio de Pesquisa dos Cafés do Brasil em Poços de Caldas - MG. Nesta IX edição, que acontecerá no Estado do Paraná, espera-se reunir em torno de 1000 participantes, entre os diversos representantes dos setores que compõem o agronegócio café, como pesquisadores, técnicos da extensão rural, estudantes, lideranças da cafeicultura, produtores de café, empresários do setor, imprensa especializada e demais interessados nos avanços da ciência e da tecnologia cafeeira. Assim, em fins de 2014, a Embrapa Café elaborou projeto deste Simpósio e empenhou recursos do Funcafé no montante de R\$ 612.943,50, a fim de executar o evento em 2015.

Gestão e Administração do Programa de Pesquisa do Café

O Funcafé, por meio da Secretaria de Produção e Agroenergia (SPA), tem custeado as pesquisas do Consórcio Pesquisa Café com aporte de recursos nas respectivas Leis Orçamentárias Anuais (LOAs). Conforme descrito no início deste Capítulo, a aplicação dos

recursos nas rubricas custeio e investimento por instituição consorciada, e a destinação nos projetos de pesquisa estão apresentadas nos quadros “Demonstrativo das aplicações TED 1 (CUSTEIO) e TED 2 (INVESTIMENTO)”.

Demonstrativo das Aplicações TED 1(Custeio) e TED 2 (Investimento)

TED Nº 1 (Custeio)									
Instituições/ Despesas	Diárias (R\$)	Material de consumo (R\$)	Passagem e Locomoção (R\$)	Serv. de terceiros P.F. (R\$)	Serv. de terceiros P.J. (R\$)	Contribuições 3330.41 (R\$)	Instituições privadas 3350.39 (R\$)	Total Custeio (R\$)	Nº Instrumento Jurídico
Insituições Federais de Ensino									TED
UFLA	-	216.345	-	-	-	-	-	216.345	10.200.14/0116-5
Subtotal (1)	-	216.345	-	-	-	-	-	216.345	
Instituições Estaduais de Pesquisa									Convênio
APTA	-	-	-	-	-	50.000	-	50.000	052.405/2014
EPAMIG	-	-	-	-	-	-	-		
IAPAR	-	-	-	-	-	-	-		
INCAPER	-	-	-	-	-	-	-		
PESAGRO	-	-	-	-	-	32.000	-	32.000	042.323/2014
Subtotal (2)	-	-	-	-	-	82.000	-	82.000	
Embrapa									
Embrapa Café (projetos)	20.546	557.120	61.117	6.114	290.775	-	-	935.672	
Embrapa/CPAF-RO	-	251.469	-	-	209.767	-	-	461.236	
Embrapa/CPAF-ACRE	1.851	10.987	-	-	7.451	-	-	20.290	
Embrapa/CTAA	11.411	49.432	2.508	3.288	14.160	-	-	80.798	
Embrapa/CNPAB	-	2.304	-	240	4.504	-	-	7.048	
Embrapa/CNDIA	-	19.935	-	4.950	1.530	-	-	26.415	
Embrapa/CNPATIA	-	23.790	-	2.700	12.240	-	-	38.730	
Embrapa/CNPF	-	2.400	-	-	1.600	-	-	4.000	
Embrapa/CENARGEN	-	23.687	-	-	185.240	-	-	208.927	
Embrapa/CPAC	-	47.642	-	-	124.950	-	-	172.593	
Embrapa/CNPAT	-	1.039	-	-	-	-	-	1.039	
Subtotal (3)	33.809	989.805	63.625	17.292	852.217	-	-	1.956.747	

Demonstrativo das Aplicações TED 1(Custeio) e TED 2 (Investimento) - Continuação

TED Nº 1 (Custeio)									
Instituições/ Despesas	Diárias (R\$)	Material de consumo (R\$)	Passagem e Locomoção (R\$)	Serv. de terceiros P.F. (R\$)	Serv. de terceiros P.J. (R\$)	Contribuições 3330.41 (R\$)	Instituições privadas 3350.39 (R\$)	Total Custeio (R\$)	Nº Instrumento Jurídico
Instituições Privadas de Pesquisa									Convênio
FUNAPE - Fundação de Apoio à Pesquisa		-	-	-	-	-	1.867.809	1.867.809	718.963/2009
PROCAFE - Fundação de Apoio à Tecnologia		-	-	-	-	-	183.002	183.002	803.400/2014
Subtotal (4)		-	-	-	-	-	-	2.050.811	
Avaliação e Acompanhamento PNP&D/Café									
IX Simpósio Pesquisa Café		-	-	-	612.944	-	-	612.944	
Subtotal (5)	-	-	-	-	612.944	-	-	612.944	
Subtotal (1+2+3+4+5)	33.809	1.206.150	63.625	17.292	1.465.161	82.000	0	4.918.847	

TED Nº 2 (Investimento)		
Instituições	(R\$)	Siconv nº
APTA	200.000	813.217/2014
EMBRAPA CAFÉ	409.969	
EMBRAPA/CPAF-RO	37.594	
EMBRAPA/CENARGEN	130.000	
EPAMIG	252.900	813.214/2014
IAPAR	150.000	813.215/2014
INCAPER	150.000	813.216/2014
Total Executado	1.330.463	
Saldo a devolver ao Funcafé	169.537	
Total Investimento	1.500.000	

Total Consolidado	Custeio - TED 1 (R\$)	Investimento - TED 2 (R\$)	Total Geral (R\$)
INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO	216.345		216.345
INSTITUIÇÕES ESTADUAIS DE PESQUISA	82.000	752.900	834.900
EMBRAPA	1.956.747	577.563	2.534.310
INSTITUIÇÕES PRIVADAS DE PESQUISA	2.050.811		2.050.811
AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO PNP&D/Café	612.944		612.944
Total Executado	4.918.847	1.330.463	6.249.310
Saldo a devolver ao Funcafé	81.153	169.537	250.690
TOTAL GERAL	5.000.000	1.500.000	6.500.000

The background of the image is a close-up, shallow depth-of-field shot of coffee beans and ground coffee. In the foreground, several whole coffee beans are visible, some resting on a bed of finely ground coffee. The beans are dark brown with a visible crease. The ground coffee is a lighter, more uniform brown. The background is filled with more coffee beans, which are out of focus, creating a bokeh effect. The overall color palette is warm, dominated by various shades of brown.

CAPACITAÇÃO DE TÉCNICOS E PRODUTORES DO AGRONEGÓCIO CAFÉ

Capacitação de Técnicos e Produtores do Agronegócio Café

Em 2014 foram firmados dois convênios para a realização de ações de capacitação e treinamento de produtores e técnicos do setor cafeeiro, mediante apoio financeiro e institucional do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), com recursos do Funcafé da ordem de R\$ 1.199.920,00, considerando o disposto no Decreto nº 6.170/2007 e na Portaria Interministerial MPOG/MF/CGU nº 507, de 24 de novembro de 2011, e contrapartida financeira. Ressalta-se que esses dois instrumentos terão vigência nos anos de 2015 e 2016.

• Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater-MG)



Convênio nº 801536/2014: **Desenvolvimento da Cafeicultura em Minas Gerais - Qualificação, Assistência Técnica e Extensão Rural**, vigência de 23 de maio de 2014 a 23 de maio de 2016. A parceria consiste na realização de três etapas do Circuito Mineiro de Cafeicultura, nos anos de 2014 (16ª etapa), 2015 (17ª etapa) e 2016 (18ª etapa), o qual tem

como objetivo levar informações técnicas ao setor cafeeiro, possibilitando a integração entre agricultores, técnicos, lideranças municipais, universidades, institutos federais, instituições de pesquisa, cooperativas, comércio e indústria da cadeia produtiva do café, através de palestras e/ou demonstrações técnicas.

Também serão promovidos cursos de capacitação para 160 extensionistas da Emater-MG em tecnologias sustentáveis sobre gestão da implantação, produção, colheita, processamento, armazenamento e comercialização de café. O propósito dessa ação é ter como resultado técnicos com conhecimentos adquiridos para realizarem assistência técnica de qualidade aos cafeicultores beneficiários deste Convênio. Cada curso terá a duração de 32 horas, contando com ensinamentos teóricos e práticos, os quais serão ministrados por profissionais da Emater-MG, de universidades, de instituições de pesquisa e da iniciativa privada, quando for o caso.

Em relação à assistência técnica individual para cafeicultores, a Emater-MG pretende realizar

três assistências técnicas a 6.191 cafeicultores de municípios, preferencialmente para os participantes do Circuito Mineiro da Cafeicultura, com o total de 18.573 visitas técnicas em 2015, cada um delas devidamente comprovada mediante relatório devidamente escrito e assinado pelos beneficiários e pelo técnico que realizou o serviço. Essas visitas são realizadas nas propriedades dos cafeicultores a fim de orientá-los quanto às tecnologias sustentáveis sobre gestão da implantação, produção, colheita, processamento, armazenamento e comercialização de café, entre outros temas necessários de abordagem por ocasião da data da visita.

Para efetividade das visitas técnicas individuais e da participação nas etapas dos Circuitos, serão produzidos e distribuídos aos cafeicultores materiais técnicos nas atividades deste Convênio, com linguagem de fácil entendimento, e também em eventos relacionados à cultura do café, que incluirão o Almanaque do Café com cinco temas: Implantação de Cafezais; Manejo de Cafezais em Produção (*Coffea arabica* L); Colheita e Preparo (*Coffea arabica* L); Sabores com Café; e Distúrbios Fisiológicos, Pragas e Doenças do Cafeeiro. E, ainda, calendários dos anos agrícola 2014/2015 e 2015/2016, com fixação em local de fácil visibilidade para consulta diária: em cada mês haverá uma descrição de quais as práticas culturais o produtor deverá atentar naquele período do ano, quais os tratamentos culturais, as pragas/doenças que podem acontecer, sugerindo o controle preventivo, quais as operações para a chegada da colheita, quais as épocas de análise de solo, adubações, pulverizações, entre outras informações. E, ainda, folders com 21 temas: Destino correto das embalagens vazias de agrotóxicos na cafeicultura; Amostra de solos; Cereja descascado; Pré-colheita do café; Deficiência nutricionais - Macronutrientes; Preparo do café: via seca e via úmida; Processamento via seca - Café Natural; Amostragem de folhas; Deficiências nutricionais - Micronutrientes; Defeitos do Café; Terreiro Pavimentado com lama asfáltica; Receitas Salgadas; Doces; Pratos Salgados; Sobremesas; Coquetéis; Pães; Preparo artesanal; Bolos; Biscoito e Tortas. Dessa forma, pretende-se produzir cerca de 570 mil unidades de materiais técnicos impressos.

Funcafé: R\$ 800.000,00 (R\$ 472.696,00 em 2014 e R\$ 327.304,00 em 2015)

Contrapartida Emater-MG: R\$ 16.350,00 (R\$ 8.175,00 em 2014 e R\$ 8.175,00 em 2015)

Valor total: R\$ 816.350,00

· Fundação de Apoio à Tecnologia Cafeeira (FunProcafé)



Convênio nº 811207/2014: **Programa de Difusão e Transferência de Tecnologia Cafeeira**, vigência de 22 de outubro de 2014 a 22 de dezembro de 2015. A parceria prevê a realização de congressos de pesquisas cafeeiras; cursos de atualização em cafeicultura; dias de campo; folhas técnicas e atendimento a consultas, além da implantação de campos de demonstração de novas variedades de café. E tem como objetivo transferir as tecnologias de pronta aplicação para as lavouras de café, com ênfase especial na cafeicultura do Estado de Minas Gerais e na cooperação com Cooperativas e Associações de produtores no Estado. Outro objetivo é a implantação de campos de novas cultivares de café, atividades essas de difusão tecnológica, visando tornar conhecidas as variedades adaptadas às diferentes condições ambientais e mais produtivas, mediante demonstração de resultados. Também serão elaboradas folhas técnicas como material de suporte para ações de difusão de tecnologia, veiculadas pela internet, assim como será mantido um sistema de atendimento a consultas para ajudar na solução de problemas observados no campo por técnicos de equipes de assistência técnica e produtores, também via internet.

Funcafé: R\$ 399.920,00

Contrapartida FunProcafé: R\$ 39.600,00

Total: R\$ 439.520,00





PROMOÇÃO DO CAFÉ BRASILEIRO

Promoção do Café Brasileiro

As ações promocionais dos Cafés do Brasil foram implementadas por meio de apoio financeiro e institucional do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), no montante de R\$ 1.062.315,00 do Funcafé, mediante convênios com entidades privadas sem fins lucrativos representativas da cafeicultura nacional, com o fundamento no Decreto nº 6.170/2007, art. 4º, parágrafo 2º, inciso III e na Portaria Interministerial MPOG/MF/CGU nº 507, de 24 de novembro de 2011, art. 9º, inciso III, e contrapartida financeira, a seguir descritas.

Associação dos Produtores de Café da Bahia (Assocafé)

Convênio nº 800882/2014: **15º Simpósio Nacional do Agronegócio Café (15º Agrocafé)**,



de 24 a 26 de março de 2014, em Salvador - BA. Reuniram nos três dias de evento produtores, industriais, autoridades governamentais, lideranças empresariais e políticas, cooperativas, pesquisadores, estudantes, sindicatos, entre outros. O tema desta edição foi "Café. A Força de uma Nação", com a proposta de reunir, discutir e divulgar informações e novas tecnologias sobre os aspectos

inerentes à produção e exportação do café, atualizando conhecimentos, promovendo debates sobre problemas e dificuldades técnicas, econômicas e políticas da cafeicultura nas diferentes regiões produtoras do país, levantando demandas para a pesquisa científica e proporcionando o ajustamento no futuro da cadeia produtiva do café no Brasil.

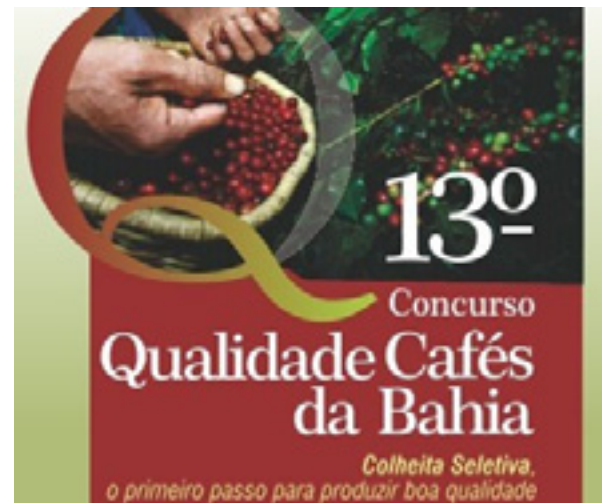
Funcafé: R\$ 160.000,00

Contrapartida Assocafé: R\$ 40.000,00

Total: R\$ 200.000,00

Convênio nº 811737/2014: **13º Concurso de Qualidade Cafés da Bahia**. A etapa final foi realizada dia 7 de novembro de 2014, em Vitória da Conquista, quando foram entregues os prêmios, troféus e certificados aos vencedores. Esse Concurso consistiu

na coleta de amostras de café que passaram por uma seleção assegurando a satisfação dos padrões mínimos de qualidade e foram provadas sem identificação pelo júri, integrado por 15 degustadores de cafés divididos em dois grupos para a realização das provas dos Cafés Naturais e a dos Cafés Despolpados. Cada produtor inscreveu apenas um lote, de 20 a 25 sacas de 60 kg de café beneficiado e disponível para comercialização. Foram avaliados



aspectos como: aroma, torra, bebida, doçura, acidez, corpo, sabor, entre outros. Este evento, realizado anualmente no Estado da Bahia, é uma forma de valorizar e incentivar à melhora da qualidade de sua produção, além de ser um veículo de promoção da produção estadual, pois difunde a qualidade dos cafés baianos, nacional e internacionalmente, contribuindo para o desenvolvimento e o aumento de renda do agricultor da região. Produtores dos municípios de Piatã e Ibicoara ficaram entre os cinco primeiros colocados.

Funcafé: R\$ 40.000,00

Contrapartida Assocafé: R\$ 10.000,00

Total: R\$ 50.000,00

Associação dos Cafeicultores da Região de Patrocínio (Acarpa)

Convênio nº 810868/2014: **22º Seminário do Café da Região do Cerrado Mineiro**, de 19 a 22 de agosto de 2014, em Patrocínio-MG. Este evento tem como objetivo a difusão e promoção do café da marca da Região do Cerrado Mineiro, com prospecção para comercialização em mercados nacional e internacional. É um meio pelo qual produtores e profissionais tem acesso à atualização gerencial e técnica, espaço para discussão de políticas



do agronegócio café, promoção e acesso à tecnificação de agricultores familiares e fortalecimento de ações empreendedoras dos cafeicultores, em seus diversos níveis de desenvolvimento técnico e gerencial. Possibilita, também, a oportunidade de negociação de máquinas, implementos, insumos e serviços da cadeia do agronegócio café, visando à redução de custos

dos produtores em sua maioria pequenos e médios empreendedores

Funcafé: R\$ 162.500,00

Contrapartida Acarpa: R\$ 25.000,00

Total: R\$ 187.500,00

Associação Comercial, Industrial e Agronegócios de Manhuaçu (Aciam)

Convênio nº 800861/2014: **18º Simpósio sobre Cafeicultura de Montanha**, de 19 a 21 de março de 2014, em Manhuaçu-MG. O Simpósio destacou as principais tendências no mercado cafeeiro, difusão das novas técnicas de cultivo e variedades, promoção de

novos negócios, incentivo à adoção de novas práticas sustentáveis nas lavouras, debates das condições de trabalho no campo, ampliação das relações cafeicultor/técnicos e engenheiros com as empresas fornecedoras, divulgação das estratégias de marketing, gestão e empreendedorismo, fortalecimento a cafeicultura familiar e promoção a consolidação da identidade da



cafeicultura regional da cidade, mediante palestras, minicursos, debates e dia de campo sempre com foco nas formas de agregar valor ao café das Matas de Minas. Outra iniciativa foi incentivar os produtores a participar da Rodada de Negócios, uma estratégia que

aproximou produtores e compradores de café. Apresentou, ainda, novidades em seus 60 estandes instalados no parque de exposições da Ponte da Aldeia. O evento recebeu grande público: cerca de 1.500 pessoas participaram a cada dia.

Funcafé: R\$ 96.915,00

Contrapartida ACIAM: R\$ 62.270,00

Total: R\$ 159.185,00

Associação Brasileira de Cafés Especiais (BSCA)

Convênio nº 801709/2014: **26ª Annual Exposition - SCAA; SCAE World of Coffee 2014; e SCAJ World Specialty Coffee Conference & Exhibition 2014**, de 24 a 26 de setembro, Tóquio-Japão. Promoção dos Cafés do Brasil em feiras de cafés especiais por meio de estande institucional, evidenciando a variedade de aromas e sabores, bem como os padrões de sustentabilidade:

26ª Annual Exposition - SCAA, de 24 a 27 de abril de 2014, Seattle-EUA: maior feira do setor no mundo. O estande localizou-se estrategicamente no corredor junto à entrada do pavilhão e foi um dos mais movimentados. Serviu-se cerca de 2.000 doses de cafés especiais brasileiros, identificados por região produtora. Esse espaço contou com o *Espresso Bar*, onde um barista americano contratado serviu dois *blends* compostos por café das diversas origens produtoras do Brasil, e com degustações da bebida filtrada, com explicações sobre cada uma das áreas produtoras brasileiras, no *Brew Bar*. Também foram promovidas sessões de *cupping* (degustação profissional de café) três vezes ao dia e sessão *Taste of the Harvest*, contendo 29 cafés certificados pela Associação à disposição dos participantes da feira. A delegação brasileira contou com aproximadamente 200 participantes, entre os quais 35 associados da BSCA ;



SCAE World of Coffee 2014, de 10 a 12 de junho de 2014, Rimini-Itália: o estande ficou situado no corredor principal da feira, próximo à entrada, organizado ao redor

de uma sala de *cupping*, que serviu como importante ferramenta para um contato mais direto entre os empresários nacionais e estrangeiros, e com espaço reservado para reuniões e *Espresso/Brew Bar*, onde cafés brasileiros de várias origens produtoras foram servidos, em diversos métodos de preparo, ao público presente. A BSCA também promoveu três



sessões *Taste of the Harvest*, apresentando nove amostras de café, além de duas sessões particulares, uma organizada pelo associado CarmoCoffees e a outra pelo grupo de produtores da BRFair - associações e cooperativas integrantes do *Fairtrade Brasil* -, numa primeira parceria com o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA).

SCAJ World Specialty Coffee Conference & Exhibition 2014, de 24 a 26 de setembro de 2014, Tóquio-Japão: principal evento de cafés especiais do Japão. O estande dos cafés do Brasil foi premiado pela organização da feira entre os mais bem organizados do pavilhão, e contou com uma área de interação com o público visitante. A BSCA investiu em diversos métodos para realizar demonstrações de preparo, pois os rituais são apreciados pelos nipônicos, utilizando 12 cafés de diferentes regiões e processos. Também foi realizada uma grande sessão de *cupping* e o *Taste of the Harvest*, com 45 lotes de associados e participação de 53 empresas japonesas, dividida em duas ações, e a atividade foi repetida pelos associados da BSCA no estande. Esses trabalhos foram sucesso de público e



despertaram grande interesse comercial nos compradores japoneses. A participação brasileira é consagrada nesta feira e levou cerca de 20 associados para estabelecerem contato com os principais compradores do mercado nipônico, o segundo maior comprador dos cafés especiais do Brasil.

Funcafé: R\$ 493.700,00

Contrapartida BSCA: R\$ 125.500,00

Total: R\$ 619.200,00

Convênio nº 811661/2014: **Feira The 13th Seoul Int'l Cafe Show**, de 20 a 23 de novembro de 2014, em Seul-Coréia do Sul, maior evento do segmento na Ásia. O Brasil é o segundo principal fornecedor de café à Coréia do Sul, com 19,2% de participação. A participação brasileira contemplou iniciativas que incluíram um amplo estande, com degustação de cafés brasileiros de diferentes origens, equipado com sala de *cupping*, onde foram realizadas sessões para profissionais. Doze empresas estiveram em contato com compradores e formadores de opinião durante 18 sessões de



cupping, reuniões de negócios e um seminário sobre a produção brasileira de café. O resultado foi uma expectativa de negócios superiores a US\$ 10 milhões entre contratos imediatos e a serem concretizados nos próximos 12 meses. Na feira, foram vendidas aproximadamente 30 mil sacas de cafés, o que representa metade do que o Brasil exporta anualmente para a Coréia do Sul.

Funcafé: R\$ 109.200,00

Contrapartida BSCA: R\$ 28.900,00

Total: R\$ 138.100,00



ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO CAFÉ

Organização Internacional do Café

A Organização Internacional do Café (OIC), estabelecida em 1963, em Londres, Reino Unido, é o principal organismo intergovernamental a serviço do café, congregando governos exportadores e importadores para enfrentar os desafios com que o café se depara no mundo todo, a fim de fortalecer o setor cafeeiro global e promover sua expansão sustentável num ambiente de mercado, dando melhores condições a todos os participantes desse setor. Seus Governos-Membros representam 94% da produção mundial de café e mais de 75% do consumo mundial.

A OIC administra o Acordo Internacional do Café (AIC), um importante instrumento para a cooperação em questões de desenvolvimento. O Acordo mais recente, de 2007, entrou em vigor em 2 de fevereiro de 2011 e, com base no Decreto nº 7.811/2012, o Brasil é membro dessa Organização. Os membros do AIC de 2007 compreendem 39 países exportadores e seis países importadores, entre os quais a União Européia e seus 27 Estados-Membros.

Para cumprir a sua missão institucional, a OIC realiza anualmente reuniões nos meses de março e setembro. Em 2014, a Organização promoveu reuniões do Conselho Internacional do Café e demais órgãos, em Londres, as quais contaram com a participação de representantes do governo brasileiro e de entidades do setor privado.

A **112ª Sessão do Conselho Internacional do Café**, realizada de 3 a 7 de março de 2014 (documento ICC 112-16), incluiu a Nigéria e a Aliança Internacional das Mulheres do Café (IWCA) como observadores, mas que não fariam parte das reuniões sobre finanças e administração. Relatou-se que até o momento 39 Membros exportadores e seis Membros importadores faziam parte do AIC/2007, sendo que havia expectativa de futura participação do Sri Lanka, Rússia, Laos e Nepal e que Bolívia, Colômbia e Papua-Nova Guiné aplicavam o acordo provisoriamente.

Discorreu-se sobre o possível impacto das mudanças climáticas sobre a produção e o Conselho tomou nota do documento ED-2175/14 Rev. 1, que contém a última estimativa oficial da safra brasileira de 2012/13, a quarta estimativa da safra de 2013/14 e a primeira da safra de 2014/15 e também notou que os números apresentados poderiam mudar, por não refletirem o impacto da estiagem no Brasil sobre a produção do país, que ainda precisava ser quantificado.

O Chefe de Operações apresentou os documentos ICC-111-5 Rev. 1, ICC-112-4 e ICC-112-8 a respeito do relatório atualizado do comércio cafeeiro mundial (1963-2013) e o estudo sobre o consumo de café no leste e sudeste da Ásia (1990-2012). Os Membros notaram a importância do café para as economias dos países produtores e a volatilidade continuada dos preços do café.

O Conselho decidiu que a 4ª Conferência Mundial do Café seria realizada em Adis Abeba, Etiópia, em março de 2016, juntamente com a 116ª Sessão do Conselho Internacional do Café. Decidiu-se, também, aceitar a proposta do Governo italiano de realizar a 115ª Sessão do Conselho em Milão, Itália, de 28 de setembro a 2 de outubro de 2015, o lançamento do Dia Internacional do Café, em 1º de outubro, e o Fórum Global do Café, de 28 de setembro a 2 de outubro, por ocasião da Expo Milão, evento global que exibirá tradição, criatividade e inovação no campo alimentar.

Em relação ao Fórum Consultivo sobre Financiamento do Setor Cafeeiro, o Conselho decidiu que o 4º Fórum deveria tratar do tópico de “Como os países produtores podem se engajar com eficácia com instituições financeiras multilaterais e doadoras e assegurar que o financiamento recebido dessas organizações atenda às necessidades dos produtores”.

O documento PSCB-140/14 trata da Junta Consultiva do Setor Privado (JCSP) e relata a presença de representantes de dois países não-membros interessados em ingressar na OIC, a República Democrática Popular do Laos e a República da Coreia. Os Membros notaram que na República Democrática Popular do Laos existia grande potencial para desenvolver uma cultura de consumo de café, e que na República da Coreia o café respondia por 53% do mercado de bebidas, onde seu valor aumentara 265% desde 2007. A JCSP também fora informada da situação mais recente da ferrugem do café na Índia, examinou o Programa de Melhoria da Qualidade do Café (PMQC) e notara a necessidade de reexaminar sua eficácia, entre outros temas.

O Comitê de Estatística tomou nota de relatórios sobre o cumprimento do Regulamento de Estatística, exportações aos países exportadores, exportações de café orgânico e estoques de café verde nos países importadores. Os Membros discutiram a prestação de assistência técnica aos países exportadores.

O Comitê de Projetos relatou que a Organização havia reapresentado 25 projetos ao Fundo Comum para os Produtos Básicos (FCPB), o qual informou que não os consideraria para financiamento. A OIC desenvolveu um banco de dados sobre organizações doadoras, que seria disponibilizado em uma nova seção do site da OIC, à qual só os Membros teriam acesso. Propôs-se que os projetos de desenvolvimento cafeeiro incluíssem um componente de rentabilidade. Além do preparo de uma lista de doadores potenciais, sugeriu-se estabelecer relações mais estreitas com instituições financeiras.

Quanto ao Seminário sobre a consecução de oferta sustentável no mercado cafeeiro (documento ED-2174/14), abordaram-se os temas: Visão geral da produção e do comércio global; Novas tendências, novos mercados e desenvolvimento de novos produtos; Previsões de preços, flutuações cambiais e soluções disponíveis para a gestão da volatilidade dos preços; e Perspectivas da oferta. Sugeriu-se aumentar a alocação de lugares gratuitos para os Seminários de dois para quatro por país, para que um maior número de delegados pudesse participar.

Em relação à reestruturação da OIC, os Membros haviam externado preocupações com alguns dos serviços da Organização, particularmente nas áreas de Projetos e Estatística. Devido às mudanças implementadas no FCPB desde 2011, a obtenção de financiamento precisaria agora seguir critérios de rentabilidade econômica, exigindo profissional com ampla compreensão de fontes do setor privado e de parcerias público/privadas. Relutantemente, o Diretor-Executivo concluiu que três cargos precisavam ser abolidos. E no futuro seria necessário recrutar profissionais com diferentes habilidades e experiências. Os Membros solicitaram à Secretaria que fosse o mais transparente possível na reestruturação e no recrutamento de novos funcionários.

Na **113ª Sessão do Conselho Internacional do Café**, de 22 a 26 de setembro de 2014 (documento ICC-111-34), o Economista-Chefe apresentou o documento ICC-113-6, que contém um estudo sobre os fatores para conseguir um mercado equilibrado e notou que o mercado de café estava volátil e a produção de café, a cargo, principalmente, de pequenos produtores, necessitava de instrumentos para redução do risco, mas que as empresas não adquiriam seguros contra quedas de preços, embora eles oferecessem certa proteção. Falou-se sobre opções de seguros para garantir pagamentos aos produtores, quando a produção fosse inferior a um dado volume de referência, a ligação dos seguros a "gatilhos" como a precipitação pluvial ou as doenças, com o objetivo de possibilitar a avaliação da produção, ou uma combinação dessas duas opções.

No Fórum Consultivo sobre Financiamento do Setor Cafeeiro, discutiu-se apresentação de propostas às instituições financiadoras para ajudar os Membros no apoio a projetos, especialmente com a participação do Banco Mundial e do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Em relação à revisão estratégica da OIC, a força-tarefa para examinar as metas estratégicas da Organização será apreciada em março de 2015, quando os resultados da análise das atividades da OIC na área de projetos e em outras áreas de trabalho estariam disponíveis.

Na JCSP (documento PSCB-142/14), destacou-se a ferrugem do café e seus impactos na América Central. Houve apresentação de relatórios sobre a rotulagem de alimentos, a acrilamida e a avaliação da cafeína pela Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos (AES). A Chefe de Comunicações da Oxfam esboçou uma proposta para a participação da Oxfam nas atividades do Dia Internacional do Café em Milão, Itália. A JCSP e os Membros produtores também decidiram dar assistência à Indonésia na identificação e frequência do Imposto sobre Valor Agregado (IVA) incidente sobre o café verde nos países exportadores e na disponibilização de algumas informações básicas sobre este tópico.

Quanto ao Comitê de Promoção e Desenvolvimento de Mercado, discutiu-se a organização da Expo Milão 2015 e o Fórum Global do Café. Um relatório foi apresentado aos Membros sobre a implementação da Estratégia de Comunicações da OIC e avaliaram-se relatórios do PMQC e das análises de classificação dos cafés arábica e robusta nos anos civis de 2005 a 2013 e de janeiro a junho de 2014.

O Conselho decidiu estabelecer um grupo de trabalho composto pelo Brasil, a Bolívia, a Índia e Papua-Nova Guiné, na qualidade de Membros exportadores, e a Suíça e os EUA, na qualidade de Membros importadores, tendo em vista a necessidade de uma estrutura para a participação de Organizações Não Governamentais (ONGs) no Dia Internacional do Café. Como a Expo Milão começaria em 1º de maio de 2015, era preciso tomar uma decisão bem antes, para que os participantes interessados tivessem tempo suficiente para organizar atividades e eventos. A Oxfam se prontificara a organizar a iniciativa. Assim, este grupo examinaria a matéria em detalhes e, havendo consenso, poderia ser autorizado a tomar uma decisão a respeito de uma estratégia e de critérios para a participação destas ONGs no evento. Não houve consenso e a questão voltaria a ser discutida em março de 2015.

Em relação ao Comitê de Estatística (documento SC-44/14), avaliaram-se relatórios

sobre o cumprimento da exigência de fornecer dados estatísticos, exportações aos países exportadores, estoques dos países importadores, café orgânico e prestação de assistência técnica pela OIC. O Comitê endossou três recomendações da Mesa-Redonda: de que a Organização ajustasse a maneira como calculava o consumo na União Européia (UE), tratando-a como bloco e não como uma série de países individuais; de que as flutuações dos estoques portuários na UE não fossem usadas no cálculo do consumo, a fim de aumentar a precisão das cifras referentes à UE; e de que, considerando as discrepâncias encontradas entre os balanços estatísticos da OIC e os números relativos a flutuações de estoques, se discutisse as estimativas da produção. O Comitê também discutiu a política de divulgação de dados da OIC, cuja atualização mais recente foi em 2002, com retomada desse tema em março de 2015.

No Comitê de Projetos (documento PJ-81/14), abordaram-se os desafios criados pela mudança do regime de financiamento do FCPB. O novo papel da Organização poderia incluir atividades para ampliar o envolvimento da Secretaria na concepção de projetos, a fim de garantir que, na elaboração desses projetos, se incluísse um componente de

rentabilidade, com o fortalecimento do papel da OIC na divulgação dos resultados e para angariar fundos. A Força-Tarefa de Membros estabelecida para examinar projetos em trâmite recomendou que 18 projetos fossem removidos, quatro fossem mantidos e três fossem revisados (documento PJ-76/14). Os países que desejassem manter projetos removidos deveriam revisá-los e reapresentá-los à OIC, levando em conta os novos critérios para que possam continuar relevantes. O Comitê recomendou que, para evitar um acúmulo de projetos no futuro, se estabelecesse um prazo de dois anos para a manutenção de um projeto em trâmite a partir de seu endosso pela Organização.

O Conselho observou um minuto de silêncio para marcar o falecimento do Sr. Ibrahim Key Turay, Secretário-Executivo da Junta de Comercialização de Produtos Agrícolas de Serra Leoa. E deu boas-vindas ao novo Representante Permanente do Brasil junto à OIC, o Sr. Cláudio Frederico de Matos Arruda, e também externou sua gratidão ao ex-Representante Permanente do Brasil, o Sr. Marcos Vinícius Pinta Gama, que fizera um trabalho exemplar.

Os documentos citados neste capítulo estão disponíveis no portal da OIC - www.ico.org.



CONSELHO DELIBERATIVO DA POLÍTICA DO CAFÉ E COMITÊS DIRETORES

Conselho Deliberativo da Política do Café e Comitês Diretores

Criado pelo Decreto nº 2.047/1996, o Conselho Deliberativo da Política do Café (CDPC) atua como instância colegiada e deliberativa. De acordo com o art. 2º do Decreto nº 4.623/2003, normativo vigente, compete a esse Conselho autorizar a realização de programas e projetos de pesquisa agrônômica, mercadológica e de estimativa de safra do café, aprovar a proposta orçamentária referente aos recursos do Funcafé, regulamentar ações que visam a manutenção do equilíbrio entre a oferta e a demanda do café para exportação e consumo interno, e estabelecer cooperação técnica e financeira, nacional e internacional, com organismos oficiais ou privados no campo da cafeicultura, sendo constituído pelos seguintes membros:

- g) Ministro de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, que o preside;
- h) Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA);
- i) Secretário de Produção e Agroenergia (SPA/EMBRAPA);
- j) um representante do Ministério da Fazenda (MF);
- k) um representante do Ministério das Relações Exteriores (MRE);
- l) um representante do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC);
- m) um representante do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MP);
- n) dois representantes do Conselho Nacional do Café (CNC);
- o) dois representantes da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA);
- p) um representante da Associação Brasileira da Indústria do Café (Abic);
- q) um representante da Associação Brasileira da Indústria do Café Solúvel (Abics);
- r) um representante do Conselho de Exportadores de Café do Brasil (Cecafé).

CDPC - Reuniões Ordinárias 2014

Reunião Extraordinária

17 de fevereiro

A Resolução CDPC nº 4, de 28 de novembro de 2006, criou os quatro Comitês Diretores com o objetivo de prestar assessoramento e avaliar preliminarmente os assuntos que

são levados à deliberação do citado Conselho, a seguir descritos, presididos pelo Diretor do Departamento do Café. E a Resolução CDPC nº 5, de 29 de novembro de 2013, incluiu representante da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa Café) em três Comitês.

Comitê Diretor de Pesquisa e Desenvolvimento do Café (CDPD/Café): análise, discussão e aprovação de projetos, programas e ações pertinentes à pesquisa do café, ao levantamento da estimativa de safra, estoques, custos de produção e aos demais assuntos correlacionados ao agronegócio café, constituído por um representante de cada uma das seguintes instituições:

- a) Associação Brasileira da Indústria do Café (Abic);
- b) Associação Brasileira da Indústria do Café Solúvel (Abics);
- c) Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé);
- d) Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA);
- e) Conselho Nacional do Café (CNC);
- f) Companhia Nacional de Abastecimento (Conab);
- g) Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa Café).

Comitê Diretor de Planejamento Estratégico do Agronegócio Café (CDPE/Café): análise, discussão e aprovação de propostas de orçamento e financiamento do setor, inclusive proposição de novos instrumentos creditícios, além de programas e projetos estruturantes e estratégicos para o agronegócio café.

- a) Associação Brasileira da Indústria do Café (Abic);
- b) Associação Brasileira da Indústria do Café Solúvel (Abics);
- c) Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé);
- d) Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA);
- e) Conselho Nacional do Café (CNC);

- f) Companhia Nacional de Abastecimento (Conab);
- g) Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa Café);
- h) Ministério da Fazenda (MF);
- i) Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MP).

CDPE/Café – Reunião Ordinária 2014

21ª Reunião Ordinária

31 de julho

Comitê Diretor de Promoção e Marketing do Café (CDPM/Café): análise, discussão, aprovação, gestão e fiscalização das ações, de contratos e convênios relacionados a programas e projetos promocionais de publicidade e marketing do café no país e exterior.

- a) Assessoria de Comunicação Social do Gabinete do Ministro (ACS/GM);
- b) Associação Brasileira da Indústria de Café (Abic);
- c) Associação Brasileira da Indústria de Café Solúvel (Abics);
- d) Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé);
- e) Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA);
- f) Conselho Nacional do Café (CNC);
- g) Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa Café).

CDPM/Café - Reuniões Ordinárias 2014

49ª Reunião Ordinária

21 de janeiro

50ª Reunião Ordinária

26 de agosto

Comitê Diretor do Acordo Internacional do Café (CDAI/Café): análise, discussão, aprovação e gestão das ações, projetos e programas relacionados ao Acordo Internacional do Café e à OIC.

- a) Associação Brasileira da Indústria de Café (Abic);
- b) Associação Brasileira da Indústria de Café Solúvel (Abics);
- c) Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé);
- d) Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA);
- e) Conselho Nacional do Café (CNC);
- f) Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa Café);
- g) Ministério da Fazenda (MF);
- h) Ministério das Relações Exteriores (MRE).

Destaca-se que as funções exercidas pelos representantes no CDPC e nos quatro Comitês Diretores, com mandato de dois anos, não são remuneradas, correndo as despesas com transporte e diárias correm por conta dos Ministérios e entidades representadas.



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA